



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

a) VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

b) \_\_\_\_\_

Resolução

Nos termos da alínea x), do artigo 60.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2, do artigo 24.º da Lei n.º 79/98, de 24 de Novembro, o Conselho do Governo resolve:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2007, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, na Horta, em 12 de Dezembro de 2008.

O Presidente do Governo Regional .

Carlos Manuel Martins do Vale César



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2007

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
<b>1. RECEITAS .....</b>	<b>1 225 184 959,73</b>
. Correntes .....	629 070 377,01
. Capital .....	302 739 335,57
. Outras Receitas .....	37 534 782,45
.....	969 344 495,03
. Operações extra-orçamentais .....	247 755 921,62
. Saldos de anos findos .....	8 084 543,08
.. De Conta da Região .....	0,00
.. De Operações extra-orçamentais .....	8 084 543,08
<b>2. DESPESAS .....</b>	<b>1 212 371 464,92</b>
. Correntes .....	543 609 035,82
. Capital .....	58 165 398,56
. Plano .....	361 883 764,68
.....	963 658 199,06
. Operações extra-orçamentais .....	248 713 265,86
<b>3. SALDO .....</b>	<b>12 813 494,81</b>
. De Conta da Região .....	5 686 295,97
. De Operações extra-orçamentais .....	7 127 198,84



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO II  
RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>629 070 377,01</b>
01	Impostos directos	189 635 411,48
02	Impostos indirectos	282 167 058,80
03	Contribuições para a Segurança Social	4 348 352,64
04	Taxas, multas e outras penalidades	4 563 170,01
05	Rendimentos de propriedade	5 676 402,68
06	Transferências	140 101 838,95
07	Venda de bens e serviços correntes	465 351,21
08	Outras receitas correntes	2 112 791,24
	<b>Receitas de Capital</b>	<b>302 739 335,57</b>
09	Venda de bens de investimento	135 880,17
10	Transferências	244 127 370,43
11	Activos financeiros	1 884 042,79
12	Passivos financeiros	56 500 000,00
13	Outras receitas de capital	92 042,18
	<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>931 809 712,58</b>
	<b>Outras Receitas</b>	<b>285 290 704,07</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 601 768,45
16	Saldo da gerência anterior	35 933 014,00
17	Operações extra-orçamentais	247 755 921,62
	<b>Total da Receita</b>	<b>1 217 100 416,65</b>
	<b>Saldo de Anos Fínidos</b>	<b>8 084 543,08</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1 225 184 959,73</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	TOTAL
	CORRENTES	DE CAPITAL	DO PLANO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	9 899 817,00	308 620,00		10 208 437,00
Presidência do Governo	11 616 633,18	157 007,95	13 725 500,99	25 499 142,12
Vice-Presidência do Governo Regional	51 575 863,11	56 803 796,08	7 894 413,80	116 274 072,99
Secretaria Regional da Educação e Ciência	206 131 269,72	638 767,06	60 551 329,45	267 321 366,23
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	20 719 517,05	44 795,08	69 357 235,81	90 121 547,94
Secretaria Regional da Economia	9 688 137,71	73 093,64	107 312 534,93	117 073 766,28
Secretaria Reg. dos Assuntos Sociais	198 841 265,38	11 708,08	14 604 300,11	213 457 273,57
Secretaria Reg. da Agricultura e Florestas	28 975 551,17	88 142,54	54 026 790,50	83 090 484,21
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	6 160 981,50	39 468,13	34 411 659,09	40 612 108,72
SOMA	543 609 035,82	58 165 398,56	361 883 764,68	963 658 199,06
Operações extra-orçamentais				248 713 265,86
TOTAL	543 609 035,82	58 165 398,56	361 883 764,68	1 212 371 464,92



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	_ Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL</u>		
01	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10 208 437,00	10 208 437,00
	<u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Presidente e Secretaria-Geral	3 503 241,60	
02	Secretário Regional da Presidência	534 356,47	
03	Direcção Regional das Comunidades	1 001 078,92	
04	Direcção Regional da Cultura	6 519 510,90	
05	Direcção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa	215 453,24	
40	Despesas do Plano	13 725 500,99	
12	Operações extra-orçamentais	256 746,20	25 755 888,32
	<u>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u>		
01	Gabinete do Vice-Presidente	102 246 976,29	
02	Gabinete do Secretário Regional Adjunto	265 226,26	
03	Direcção Regional do Orçamento e Tesouro	2 148 118,36	
04	Direcção Regional de Organização e Administração Pública	1 178 642,41	
05	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1 419 481,08	
06	Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores	642 762,11	
07	Inspecção Administrativa Regional	478 452,68	
40	Despesas do Plano	7 894 413,80	
12	Operações extra-orçamentais	203 160 735,74	319 434 808,73
	<u>04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	587 502,95	
02	Direcção Regional da Educação	195 612 557,51	
03	Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	1 171 560,88	
04	Direcção Regional do Desporto	3 544 672,73	
05	Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional	4 524 720,37	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
06	Direcção Regional da Juventude	670 766,33	
07	Inspecção Regional da Educação	658 256,01	
40	Despesas do Plano	60 551 329,45	
12	Operações extra-orçamentais	20 247 485,05	
			287 568 851,28
	<u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA HABITACÃO E EQUIPAMENTOS</u>		
01	Gabinete do Secretário	11 823 979,25	
02	Direcção Regional de Obras Públicas e Transportes Terrestres	7 261 208,45	
03	Direcção Regional de Habitação	1 027 465,27	
04	Laboratório Regional de Engenharia Civil	651 659,16	
40	Despesas do Plano	69 357 235,81	
12	Operações extra-orçamentais	5 882 056,63	
			96 003 604,57
	<u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</u>		
01	Gabinete do Secretário	3 942 880,60	
02	Direcção Regional do Comércio, Indústria e Energia	1 666 838,95	
03	Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos	1 198 345,47	
04	Direcção Regional do Turismo	2 144 896,36	
05	Direcção Regional de Apoio à Coesão Económica	808 269,97	
40	Despesas do Plano	107 312 534,93	
12	Operações extra-orçamentais	15 792 807,51	
			132 866 573,79
	<u>07 - SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</u>		
01	Gabinete do Secretário	1 262 377,79	
02	Direcção Regional da Saúde	910 894,62	
03	Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social	3 376 180,05	
04	Serviço Regional de Saúde	193 303 521,00	
40	Despesas do Plano	14 604 300,11	
12	Operações extra-orçamentais	10 072,51	
			213 467 346,08



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<u>08 - SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS</u>		
01	Gabinete do Secretário	18 397 099,50	
02	Direcção Regional de Desenvolvimento Agrário	2 516 108,53	
03	Direcção Regional dos Assuntos Comunitários da Agricultura	668 178,70	
04	Direcção Regional dos Recursos Florestais	7 482 306,98	
40	Despesas do Plano	54 026 790,50	
12	Operações extra-orçamentais	3 030 676,23	
			86 121 160,44
	<u>09 - SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR</u>		
01	Gabinete do Secretário	2 559 504,08	
02	Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas	235 095,80	
03	Direcção Regional do Ambiente	1 321 972,04	
04	Direcção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos	980 350,19	
05	Direcção Regional das Pescas	611 949,13	
06	Inspeção Regional das Pescas	491 578,39	
40	Despesas do Plano	34 411 659,09	
12	Operações extra-orçamentais	332 685,99	
			40 944 794,71
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1 212 371 464,92</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

-ANEXO V

RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>543 609 035,82</b>
01 00 00	Despesas com pessoal	270 221 251,31
02 00 00	Aquisição de bens e serviços correntes	16 846 310,82
03 00 00	Juros e outros encargos	11 726 224,12
04 00 00	Transferências correntes	234 548 677,61
05 00 00	Subsídios	
06 00 00	Outras despesas correntes	10 266 571,96
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>58 165 398,56</b>
07 00 00	Aquisição de bens de capital	863 264,00
08 00 00	Transferências de capital	406 040,56
09 00 00	Activos financeiros	
10 00 00	Passivos financeiros	56 587 474,00
11 00 00	Outras despesas de capital	308 620,00
	<b>DESPESAS DO PLANO</b>	<b>361 883 764,68</b>
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>963 658 199,06</b>
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>248 713 265,86</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1 212 371 464,92</b>





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VI  
DESPESAS PÚBLICAS  
(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBFUNÇÕES -	POR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	-	237 969 862,22
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	237 969 862,22	
2	FUNÇÕES SOCIAIS		544 647 293,78
2.01	Educação	232 816 834,38	
2.02	Saúde	199 865 836,00	
2.03	Segurança e Acção Social	13 601 510,08	
2.04	Habitação e Serviços Colectivos	63 014 541,92	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	35 348 571,40	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		333 324 525,99
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	151 103 499,39	
3.02	Indústria e Energia	14 440 073,46	
3.03	Transportes e Comunicações	100 858 092,02	
3.04	Comércio e Turismo	65 155 894,49	
3.05	Outras Funções Económicas	1 766 966,63	
4	OUTRAS FUNÇÕES		96 429 782,93
4.01	Operações da Dívida Pública	68 313 698,12	
4.03	Diversas não especificadas	28 116 084,81	
	TOTAL .....		1 212 371 464,92



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VII

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/orgânica

Códigos	Designação	Departamentos										Total
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo regional	Educação e Ciência	Habituação e Equipamentos	Economia	Assuntos Sociais	Agricultura e Florestas	Ambiente e Mar		
01.00.00	DESPESAS CORRENTES	9 899 817,00	11 616 633,18	51 575 863,11	206 131 269,72	20 719 517,05	9 688 137,71	198 841 265,38	28 975 551,17	6 160 981,50	543 609 035,82	
02.00.00	Despesas com pessoal	9 072 160,42	9 072 160,42	17 835 279,99	185 829 623,32	18 566 604,02	8 374 379,20	2 786 842,80	22 255 581,20	5 500 780,26	270 221 251,31	
03.00.00	Aquisição de bens e serviços	2 459 270,40	2 459 270,40	2 133 418,90	7 454 142,77	1 207 837,41	1 304 021,68	388 288,17	1 239 136,19	660 195,30	16 846 310,82	
04.00.00	Juros e outros encargos			11 726 224,12							11 726 224,12	
05.00.00	Transferências correntes	84 149,97	84 149,97	19 877 486,34	12 489 691,93	944 999,92	6 907,04	195 665 544,41	5 479 898,00		234 548 677,61	
06.00.00	Subsídios											
06.00.00	Outras despesas correntes	9 899 817,00	1 052,39	3 453,76	357 811,70	75,70	2 829,69	590,00	935,78	5,94	10 266 571,96	
	DESPESAS DE CAPITAL	308 620,00	157 007,95	56 803 796,08	638 767,06	44 795,08	73 093,64	11 708,08	88 142,54	39 468,13	58 165 398,56	
07.00.00	Aquisição de bens de capital											
08.00.00	Transferências de capital			216 322,08	238 959,50	38 562,08	73 093,64	11 708,08	88 142,54	39 468,13	863 264,00	
09.00.00	Activos financeiros				399 807,56	6 233,00					406 040,56	
10.00.00	Passivos financeiros			56 587 474,00							56 587 474,00	
11.00.00	Outras despesas de capital	308 620,00									308 620,00	
	DESPESAS DO PLANO		13 725 500,99	7 894 413,80	60 551 329,45	69 357 235,81	107 312 534,93	14 604 300,11	54 026 790,50	34 411 659,09	361 883 764,68	
	OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS		256 746,20	203 160 735,74	20 247 485,05	5 882 056,63	15 792 807,51	10 072,51	3 030 676,23	332 685,99	248 713 265,86	
	TOTAL GERAL	10 208 437,00	25 755 885,32	319 434 808,73	287 568 851,28	96 063 604,57	132 866 573,79	213 467 346,08	86 121 160,44	40 944 794,71	1 212 371 464,92	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcionais/gânicas

Códigos	Classificação funcional	Departamentos								Total											
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo Regional	Educação e Ciências	Habitagem e Equipamentos	Economia	Assuntos Sociais	Agricultura e Florestas		Ambiente e Mar										
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA																				
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	10 208 437,00	23 052 075,93	196 965 108,23		7 744 241,06															237 969 862,22
2	FUNÇÕES SOCIAIS																				
2.01	Educação				232 816 834,38																232 816 834,38
2.02	Saúde																				199 865 836,00
2.03	Segurança e Acção Social																				13 691 510,08
2.04	Habitagem e Serviços Colectivos																				63 014 541,92
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos		17 627 348,52		17 721 222,88			40 382 068,96													353 348 571,40
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca			46 670 017,20																	151 103 492,39
3.02	Indústria e Energia																				14 440 073,46
3.03	Transportes e Comunicações																				100 858 092,02
3.04	Comércio e Turismo																				65 153 894,49
3.05	Outras Funções Económicas			1 477 158,26																	1 766 966,63
4	OUTRAS FUNÇÕES																				
4.01	Operações da Dívida Pública																				68 313 698,12
4.03	Diversas não especificadas																				28 116 084,81
	TOTAL	10 208 437,00	40 679 424,45	319 434 808,73	272 645 315,15	90 692 019,57	108 178 158,79	213 467 346,09	86 121 160,44	40 944 794,71											1 212 371 464,92



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funcões				Total
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	
	<b>Despesas correntes</b>					
01.00.00	Despesas com pessoal	23 372 462,93	204 704 088,91	40 839 502,31	4 577 263,26	273 493 317,41
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	8 090 042,69	19 895 501,43	26 270 479,35	1 120 835,21	55 376 858,68
03.00.00	Juros e outros encargos	0,00	338,78	0,00	11 726 224,12	11 726 562,90
04.00.00	Transferências correntes	22 127 351,12	225 126 681,97	62 656 926,28	0,00	309 910 959,37
05.00.00	Subsídios	298 010,43	79 500,00	13 894 092,01	2 562 717,91	16 834 320,35
06.00.00	Outras despesas correntes	9 905 577,13	552 162,49	50 972,73	8 963,90	10 517 676,25
	<b>Soma</b>	<b>63 793 444,30</b>	<b>450 358 273,58</b>	<b>143 711 972,68</b>	<b>19 996 004,40</b>	<b>677 859 694,96</b>
	<b>Despesas de capital</b>					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	5 935 842,63	47 302 891,64	37 344 413,89	185 530,86	90 768 679,02
08.00.00	Transferências de capital	13 697 633,48	39 277 571,73	79 653 209,23	4 505 316,64	137 133 731,08
09.00.00	Activos financeiros	1 000 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
10.00.00	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	56 587 474,00	56 587 474,00
11.00.00	Outras despesas de capital	308 620,00	0,00	0,00	0,00	308 620,00
	<b>Soma</b>	<b>20 942 096,11</b>	<b>86 580 463,37</b>	<b>116 997 623,12</b>	<b>61 278 321,50</b>	<b>285 798 504,10</b>
	<b>Operações extra-orçamentais</b>	<b>153 234 321,81</b>	<b>7 708 556,83</b>	<b>72 614 930,19</b>	<b>15 155 457,03</b>	<b>248 713 265,86</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>237 969 862,22</b>	<b>544 647 293,78</b>	<b>333 324 525,99</b>	<b>96 429 782,93</b>	<b>1 212 371 464,92</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
1. RECEITAS .....	348 621 964,24
. Correntes .....	199 528 032,19
. Capital .....	53 882 466,10
. Outras Receitas .....	4 231 676,04
	257 642 174,33
. Operações extra-orçamentais .....	29 094 088,94
. Saldos de anos findos .....	61 885 700,97
2. DESPESAS .....	287 253 272,79
. Correntes .....	206 028 633,96
. Capital .....	51 520 788,65
	257 549 422,61
. Operações extra-orçamentais .....	29 703 850,18
3. SALDO .....	61 368 691,45



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>608 970,87</b>
Fundo Regional de Acção Cultural .....	608 970,87
<b>04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</b>	<b>70 153 821,05</b>
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia .....	10 626 734,17
Fundo Regional do Desporto .....	3 092 100,21
Fundo Regional do Emprego .....	18 671 227,02
Escola Profissional das Capelas .....	4 838 966,60
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens .....	622 373,31
Fundo Escolar da EBI Caño da Maia .....	1 261 346,34
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste .....	601 827,35
Fundo Escolar da EBI Lagoa.....	479 525,05
Fundo Escolar da EBI de Ribeira Grande .....	693 180,34
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria .....	564 523,56
Fundo Escolar da EBI de Capelas .....	1 188 194,87
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo .....	491 012,31
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe.....	640 216,46
Fundo Escolar da EBI de Arrifes .....	1 224 567,69
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo .....	1 188 317,60
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória.....	1 447 107,22
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos .....	653 739,09
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa .....	708 439,26
Fundo Escolar da EBI/S de Velas .....	605 588,51
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta .....	446 749,07
Fundo Escolar da EBI da Horta .....	1 154 970,80
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico .....	843 350,17



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico .....	598 983,14
Fundo Escolar da EBI/S das Flores .....	491 314,46
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental .....	2 987 277,87
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo .....	2 287 898,37
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande .....	1 065 455,12
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras .....	821 077,53
Fundo Escolar da Escola Secundária Pe. Jerónimo Emiliano de Andrade ....	1 099 949,32
Fundo Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga .....	1 650 324,07
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada .....	292 610,15
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta .....	45 700,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio .....	740 905,19
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação .....	556 043,39
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena .....	858 706,17
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira.....	33 571,03
Fundo Escolar da EBI do Topo .....	185 735,03
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borba .....	2 422 173,76
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia .....	701 919,88
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes .....	523 179,09
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa .....	665 182,45
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau .....	81 758,03
<b>05 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</b>	<b>21 226 109,06</b>
Fundo Regional dos Transportes .....	10 531 756,84
Serviço Regional de Protecção Civil .....	10 694 352,22



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</b>	<b>32 837 521,69</b>
Fundo Regional de Coesão.....	32 837 521,69
<b>07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>	<b>123 198 493,01</b>
Instituto de Acção Social .....	6 091 685,00
Centro de Saúde da Horta .....	5 413 457,91
Unidade de Saúde da Ilha do Pico .....	10 208 902,01
Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge.....	6 744 580,31
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa .....	3 780 167,84
Centro de Saúde da Praia da Vitória .....	8 894 568,55
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo .....	16 591 093,24
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo .....	4 492 483,41
Centro de Saúde da Ribeira Grande .....	12 000 898,83
Centro de Saúde da Povoação .....	4 088 470,48
Centro de Saúde de Ponta Delgada .....	31 376 153,01
Centro de Saúde de Nordeste .....	3 584 474,31
Centro de Saúde da Vila do Porto .....	4 297 987,23
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores .....	5 062 212,46
Centro de Oncologia dos Açores .....	571 358,42





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XI

RECEITAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>08 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS</b>	<b>37 989 901,61</b>
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - LAMA .....	32 773 240,54
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA .....	5 216 661,07
<b>09 - SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR</b>	<b>721 445,98</b>
Fundo de Comp. Salarial dos Pesc. da Pesca dos Açores - FUNDOPESCA	721 445,98
<b>TOTAL</b>	<b>286 736 263,27</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>	<b>639 826,28</b>
Fundo Regional de Acção Cultural .....	639 826,28
<b>04 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA</b>	<b>70 015 965,99</b>
Fundo Regional da Ciência e Tecnologia .....	8 697 507,85
Fundo Regional do Desporto .....	2 962 594,97
Fundo Regional do Emprego .....	18 407 749,84
Escola Profissional das Capelas .....	4 833 838,79
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens .....	929 974,40
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia .....	1 203 713,97
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste .....	617 102,63
Fundo Escolar da EBI Lagoa .....	595 166,89
Fundo Escolar da EBI de Ribeira Grande .....	853 551,32
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria .....	467 154,47
Fundo Escolar da EBI de Capelas .....	1 098 238,19
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo .....	529 221,76
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe .....	936 548,63
Fundo Escolar da EBI de Arrifes .....	1 178 865,57
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo .....	1 287 809,01
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória .....	1 528 775,84
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos .....	682 944,10
Fundo Escolar da EBI/S da Graciosa .....	814 485,72
Fundo Escolar da EBI/S de Velas .....	732 097,51
Fundo Escolar da EBI/S de Calheta .....	543 902,77
Fundo Escolar da EB 2,3 da Horta .....	1 231 075,21
Fundo Escolar da EBI/S das Lajes do Pico .....	890 639,47



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
Fundo Escolar da EBI/S de São Roque do Pico .....	633 606,01
Fundo Escolar da EBI/S das Flores .....	511 446,77
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental .....	2 682 083,81
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo .....	2 956 956,99
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande .....	1 283 186,07
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras .....	889 913,35
Fundo Escolar da Escola Secundária Pe. Jerónimo Emílio de Andrade .....	1 265 079,93
Fundo Escolar da Escola Secundária Dr. Manuel de Arriaga .....	1 352 547,32
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada .....	259 317,60
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta .....	47 367,58
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio .....	826 684,82
Fundo Escolar da EBI/S da Povoação .....	1 004 473,58
Fundo Escolar da EBI/S da Madalena .....	1 024 963,68
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira .....	59 341,62
Fundo Escolar da EBI do Topo .....	198 645,59
Fundo Escolar da EBI/S Tomás de Borja .....	2 022 264,40
Fundo Escolar da Escola Básica Integrada da Maia .....	757 931,78
Fundo Escolar da Área Escolar de Ginetes .....	467 515,89
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa .....	663 865,11
Fundo Escolar da EB Integrada de Água de Pau .....	85 815,18
<b>05 - SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS</b>	<b>22 080 683,41</b>
Fundo Regional dos Transportes .....	12 224 471,68
Serviço Regional de Protecção Civil .....	9 856 211,73



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>06 - SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA</b>	<b>32 920 679,16</b>
Fundo Regional de Coesão.....	32 920 679,16
<b>07 - SEC. REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS</b>	<b>125 145 876,78</b>
Instituto de Acção Social .....	6 175 713,60
Centro de Saúde da Horta .....	5 765 561,05
Unidade de Saúde da Ilha do Pico .....	10 352 041,07
Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge.....	6 959 640,41
Centro de Saúde de Santa Cruz - Graciosa .....	3 778 774,27
Centro de Saúde da Praia da Vitória .....	9 459 239,74
Centro de Saúde de Angra do Heroísmo .....	16 520 596,08
Centro de Saúde de Vila Franca do Campo .....	5 108 716,17
Centro de Saúde da Ribeira Grande .....	11 994 795,53
Centro de Saúde da Povoação .....	4 021 714,90
Centro de Saúde de Ponta Delgada .....	31 288 671,11
Centro de Saúde de Nordeste .....	3 583 506,58
Centro de Saúde da Vila do Porto .....	4 295 310,05
Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores .....	5 169 739,36
Centro de Oncologia dos Açores .....	671 856,86



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
<b>08 - SEC. REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS</b>	<b>36 095 547,68</b>
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas - IAMA .....	31 778 024,55
Instituto Regional de Ordenamento Agrário - IROA .....	4 317 523,13
<b>09 - SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR</b>	<b>354 693,49</b>
Fundo de Comp. Salarial dos Pesc. da Pesca dos Açores - FUNDOPESCA	354 693,49
<b>TOTAL</b>	<b>287 253 272,79</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

AA

ANEXO XIII

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		FOR SUBFUNÇÕES	FOR FUNÇÕES
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		18 553 719,58
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	18 553 719,58	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		163 862 572,57
2.01	Educação	35 114 274,54	
2.02	Saúde	118 970 163,18	
2.03	Segurança e Acção Sociais	6 175 713,60	
2.04	Habituação e Serviços Colectivos		
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3 602 421,25	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		81 595 392,01
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	36 450 241,17	
3.02	Indústria e Energia	32 920 679,16	
3.03	Transportes e Comunicações	12 224 471,68	
3.04	Comércio e Turismo		
3.05	Outras Funções Económicas		
4	OUTRAS FUNÇÕES		23 241 588,63
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	23 241 588,63	
	TOTAL .....		287 253 272,79



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

ANEXO XIV

DESPESAS GLOBAIS DOS FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
ESPECIFICADAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>206 028 633,96</b>
01.00	Despesas com pessoal		54 871 550,61
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		105 299 815,39
03.00	Juros e outros encargos		270 077,72
03.01	Juros da dívida pública	270 077,72	
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	0,00	
04.00	Transferências correntes		25 363 729,87
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	4 003 197,82	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	21 360 532,05	
05.00	Subsídios		19 095 338,72
06.00	Outras despesas correntes		1 128 121,65
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>51 520 788,65</b>
07.00	Aquisição de bens de capital		21 338 417,83
08.00	Transferências de capital		28 482 370,82
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	725 460,95	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	27 756 909,87	
09.00 -	Activos financeiros		1 700 000,00
10.00	Passivos financeiros		0,00
11.00	Outras despesas de capital		
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>		<b>29 703 850,18</b>
	<b>TOTAL .....</b>		<b>287 253 272,79</b>



## INDICE

	Pág.
I – Introdução	1
II – Economia Regional	3
III – Execução Orçamental	14
IV – Dívida Pública Regional	38
V – Sector Público Empresarial Regional	53
VI – Situação Patrimonial	62
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	71





## I – INTRODUÇÃO

A Conta da Região apresenta, em 2007, um saldo global de 12,8 milhões de euros. Este resulta de um valor de receita de 1.225,2 milhões euros e de um valor de despesa de 1.212,4 milhões de euros. Não considerando as operações extra orçamentais, o saldo é de 5,7 milhões de euros, correspondendo a um volume de receita de 969,3 milhões de euros e de despesa de 963,6 milhões de euros.

Em termos de estrutura, a Conta é apresentada em moldes semelhantes ao do respectivo Orçamento, o que facilita a análise da execução financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, referente ao ano de 2007, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2007/A, de 23 de Janeiro, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2006/A, de 22 de Março.

O Plano Regional Anual para 2007, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2007/A, de 26 de Janeiro e faz parte das orientações de médio prazo 2005-2008, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2005/A, de 20 de Maio que integram o Sistema Regional de Planeamento dos Açores (SIRPA).

A Região Autónoma dos Açores, elaborou a presente conta, tendo como principal objectivo informar o público em geral e em particular os organismos com competência para aprovar e fiscalizar todos os documentos, que por imposição legal, tem de apresentar o resultado da execução orçamental levado a cabo pelo Governo Regional.



Para além de se dar cumprimento à lei, o Governo Regional procura ano após ano melhorar a informação prestada, tendo-se introduzido na presente Conta informação adicional, relacionada, designadamente, com a receita arrecadada por transferência bancária e com uma síntese da despesa global, por classificação económica.

À semelhança do passado recente a estrutura da Conta da Região para 2007, contempla três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional que apresenta a conta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e respectivos anexos, bem como, o desenvolvimento dos aspectos mais significativos referentes à execução orçamental quer das receitas quer das despesas do ano em questão. Aborda-se ainda a dívida nas suas diferentes vertentes, situação patrimonial, empresarial e os respectivos apoios concedidos pelo Governo Regional.

O volumes II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, e os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região, incluindo, pela primeira vez, uma listagem síntese da despesa, por classificação económica.

O volume III apresenta uma relação das alterações orçamentais relativas ao ano de 2007.

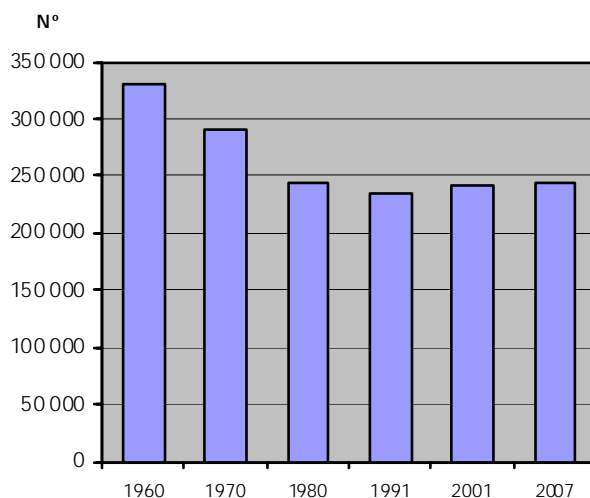
Por último, o anexo à Conta contém as diversas listagens com os subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Governo Regional dos Açores.



## II – ECONOMIA REGIONAL

### Recursos Humanos

Os dados mais recentes, 244 mil habitantes, reportados a 2007, sobre a evolução do número de habitantes residentes apontam no sentido da confirmação de um novo ciclo de crescimento revelado pelo recenseamento de 2001. Depois de décadas de perda de população por via da emigração, nomeadamente para países do continente americano, como os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá, o crescimento da população residente nos Açores integra-se num ciclo de atracção e valorização de recursos humanos.



Efectivamente, ao crescimento gerado pelos movimentos demográficos naturais tem vindo a juntar-se saldos migratórios positivos.

É verdade que os saldos fisiológicos anuais revelam tendência a decrescer, mas ainda comportam níveis de natalidade significativamente maiores do que os das regiões com as quais há interacções de mobilidade social e de economia.



O carácter positivo dos saldos migratórios decorre de mudanças nas relações com as sociedades de emigração mais antiga, mas também vem incluindo novas situações.

#### Decomposição da Evolução Demográfica

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População.....	237 028	241 763	238 767	240 024	241 206	242 241	243 018	244 006
Saldo fisiológico.....	854	521	395	445	550	579	471	586
Saldo Migratório .....	-1 036	4 214	-3 391	812	632	458	306	402

Fonte: INE, SREA, DREPA.

De facto os últimos dados sobre população estrangeira legalmente residente nos Açores registaram um total 3959 pessoas no ano de 2006, tendo no mesmo ano 917 solicitado residência e 96 pedido para cessarem.

As estimativas da população residente segundo a distribuição etária são compatíveis com as tendências de evolução demográfica já referidas.

O grupo dos mais jovens (0 a 14 anos) reduz a sua importância, na sequência lógica da natalidade decrescente; o grupo da população em idade potencialmente activa (15 a 64 anos) aumenta o seu peso pela progressão etária natural dos jovens que vão engrossando o potencial de mão-de-obra no mercado de trabalho e, também, pelo reforço em recursos humanos que o saldo migratório faz pressupor; finalmente, o grupo dos mais idosos (65 e mais anos) vai mantendo um certo paralelismo com a dimensão da população global.

Desta forma, com uma menor proporção dos jovens em relação aos idosos, um horizonte de envelhecimento da sociedade deixa antever-se, mas, por outro lado,



uma maior proporção de activos em relação aos mesmos idosos favorece antes uma certa dinâmica ou, pelo menos, sustentabilidade social.

#### Estrutura Etária da População

	1991	2001	2006
0-14 anos	26,4	21,4	19,3
15-64 anos	61,1	65,6	68,3
65 e + anos	12,5	13,0	12,4

#### Aspectos Macroeconómicos

Considerando a última divulgação pelo Instituto Nacional de Estatística de dados, com carácter preliminar, para variáveis de produção a nível regional, regista-se que o PIB da Região atingiu os 3 204 milhões de euros no ano de 2006, o que representa um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior. Esta evolução, sendo superior à média nacional, implicou um certo alargamento da produção regional açoriana no âmbito do conjunto da economia portuguesa e contribuiu para uma aproximação em termos de nível médio de desenvolvimento.

#### Produto Interno Bruto (a preços de mercado)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006*
1. Açores .....	2 488	2 666	2 785	2 887	3 018	3 204
2. País.....	129 308	135 434	138 582	144 128	149 123	155 446
% (1/2) .....	1,92	1,97	2,01	2,00	2,02	2,06
PIB per capita (mil euros/hab.) .	10,5	11,2	11,6	12,0	12,5	13,2
PIB per capita (Portugal=100) ...	83,5	85,7	87,6	87,4	88,3	89,9

\* Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).

Para estes resultados registados em 2006, participaram factores como o maior volume de emprego em determinadas actividades e, principalmente, o acréscimo de



produtividade. A evolução da produtividade decorre da lógica de transformações no mercado regional, através da mobilidade de factores de produção e da integração em tendências gerais de evolução económica.

Neste sentido, a desagregação sectorial do VAB em 2006 confirma a continuidade de um processo de terciarização, basicamente alimentado pelo crescimento de actividades comerciais e financeiras, enquanto outros serviços com elevada representatividade absoluta (públicos administrativos, educação, saúde) registaram, e em sequência de anos anteriores, alguma moderação de crescimento.

Apesar destas tendências gerais, há aspectos decorrentes de características regionais que certos dados de produção por ramos de actividade deixam transparecer. O caso mais evidente será o das actividades no sector primário que, somando um VAB de 310 milhões de euros em 2006, manteve a elevada representatividade de 11,3% do total regional de 2 744 milhões de euros. Esta representatividade não se enquadra em padrões frequentes de economias industriais e terciarizadas, todavia também não corresponde a actividades tecnologicamente residuais; antes, e pelo contrário, é sustentada por elevadas produtividades, que se situam ao nível das atingidas pelas indústrias e superam significativamente as observadas no mesmo sector primário a nível nacional.

#### VAB por Ramos de Actividades económicas

Actividades	Unid.: milhões de Euros					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006*
Primárias .....	295	311	313	323	321	310
Industriais e energia....	193	216	232	248	265	283
Construção .....	166	172	161	173	162	164
Comerciais .....	484	517	544	569	594	612
Financeiras .....	325	332	371	373	406	462
Outros serviços.....	707	769	798	824	849	913
Total.....	2 170	2 317	2 419	2 510	2 597	2 744

\* Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2000).



No que concerne à Formação Bruta de Capital Fixo, no último período sobre o qual se dispões de informação, ano de 2005, foi acumulado o total de 1 288 milhões de euros, correspondendo a cerca de metade do valor da produção económica no mesmo ano. Efectivamente, a taxa de investimento aparente, isto é, a proporção do valor da FBCF em relação ao valor do VAB, traduziu-se em, mais precisamente, 49,6%.

Os ramos com maiores volumes de investimento em capital fixo foram os do sector terciário – grosso modo: comerciais, financeiros e administrativos. Todavia, nas actividades construção registou-se um significativo volume de recursos investidos em relação ao volume gerado pelas mesmas actividades, atingindo a taxa de investimento aparente 56,2%. Esta intensidade de investimento deixa pressupor elevados níveis de auto-financiamento e/ou utilização de recursos disponibilizados por outras actividades.

Ainda em termos relativos, e no âmbito da economia portuguesa, registou-se um investimento regional com incidência significativa no ramo de indústrias e energia.

#### FBCF - Formação Bruta de Capital Fixo, (A6).

Actividades	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Primárias.....	36	33	39	37	31	114
Industriais e energia.....	87	105	131	119	91	113
Construção.....	37	39	36	56	72	91
Comerciais.....	189	176	184	171	161	127
Financeiras.....	117	61	65	226	207	296
Outros serviços.....	457	588	584	561	473	547
Total.....	923	1 002	1 039	1 170	1 035	1 288

Fonte: INE, Contas Regionais 2000-2005 (base 2000).



## MERCADO DE EMPREGO

Em 2007, o número de 112,2 milhares de indivíduos da população activa incorpora um crescimento de 0,36% em relação ao ano anterior. Esta evolução seguiu um certo equilíbrio global com os recursos humanos disponíveis durante o mesmo período, na medida em que a taxa de actividade se manteve na ordem de 46%.

Já a taxa de actividade feminina de 36,0% integrou-se na tendência de reforço da participação das mulheres no mercado de emprego, mesmo em conjuntura menos expansiva e com o número de pessoas involuntariamente dispensadas das actividades remuneradas a contribuir para o aumento do número de desempregados.

### Condição da População Perante o Trabalho

	Nº Indivíduos							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
População Activa .....	99 008	100 646	103 645	105 099	108 586	109 773	111 755	112 159
Empregada .....	96 171	98 360	100 974	102 066	104 892	105 283	107 500	107 284
Desempregada .....	2 837	2 286	2 671	3 033	3 694	4 490	4 255	4 875
População Inactiva.....	137 724	136 309	134 175	134 440	132 583	131 873	130 956	131 222
Tx. de Actividade (%).....	41,8	42,4	43,5	43,8	45,0	45,4	46,0	46,1
Tx. de Actividade Feminina (%).....	28,7	30,2	31,4	32,1	33,4	33,8	34,9	36,0
Tx. de Desemprego (%).....	2,9	2,3	2,6	2,9	3,4	4,1	3,8	4,3

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Na população activa empregada e distribuída segundo os sectores de actividade evidenciou-se o alargamento no secundário, que passou a representar 26,8%, devido à criação líquida de postos de trabalho no ramo de construção.





Os ramos de alojamentos turísticos e restauração e o de transportes e comunicações também registaram acréscimos significativos no volume de emprego.

Todavia, os seus efeitos foram absorvidos em termos de agregação no âmbito do terciário, atendendo que não foram suficientes para compensar os decréscimos noutros serviços, como os da Administração Pública e do ensino.

#### População Activa Empregada por Sectores de Actividade

Unidade: %

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Sector Primário</b> .....	16,4	13,8	13,4	12,8	12,5	12,4	12,4	12,0
Sector Secundário.....	25,9	28,2	29,2	28,2	26,4	25,4	25,9	26,8
Sector Terciário .....	57,7	58,0	57,4	59,0	61,1	62,2	61,7	61,2
<b>Total</b> .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Observando o mercado de emprego nos Açores em termos globais, poderá dizer-se que contém elementos de funcionalidade adequados às condições económicas e sociais correntes, mas há indicadores que apontam no sentido de estruturas mais diferenciadas.

Como exemplo da primeira situação, refere-se o nível de actividade e participação no mercado de emprego, onde as taxas de actividade já se aproximam das de estruturas comparáveis.

Como exemplo da segunda situação, destaca-se a formação académica da população activa empregue nos Açores que, aliás à semelhança da de Portugal, se concentra ao nível do ensino básico, enquanto na UE a 27 países se centra no grau de ensino intermédio, isto é, no ensino secundário.



Assim, qualquer evolução no sentido de ajustamento inclui a dimensão quantitativa no sentido de alargamento de formação a mais população em idade activa, mas implicando movimentos ao longo das diversas categorias do sistema e não apenas de elementos ou parcelas da estrutura.

À luz das características do mercado de trabalho da RAA, para a prossecução das prioridades estratégicas há que dar continuidade à qualificação escolar e profissional dos jovens, mas paralelamente recuperar os níveis de escolarização e qualificação profissionais dos adultos activos e inactivos, bem como desenvolver o carácter inclusivo no mercado de trabalho promovendo a igualdade de oportunidades.

#### Elementos de Estrutura, 2007

	Açores	Portugal	EU (27 países)
Taxa de Actividade			
Total .....	46,1	53,0	48,3
Homens .....	56,3	58,2	54,5
Mulheres.....	36,0	48,1	42,4
Nível de Escolaridade Completo (%)			
Até ao básico, 3º ciclo .....	78,1	70,8	24,6
Secundário .....	13,6	15,0	49,4
Superior.....	8,3	14,2	26,1

Fontes: SREA / INE, Eurostat e DREPA.

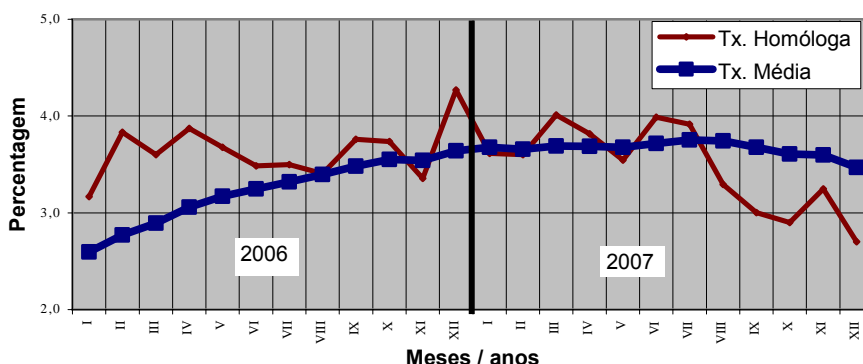
## PREÇOS

A evolução dos preços no consumidor durante o ano de 2007 traduziu-se numa taxa média de 3,5%, correspondendo a uma ligeira desaceleração em relação à evolução no ano anterior. O sentido desta evolução manter-se-á no curto prazo,



conforme decorre dos últimos registos mensais representarem em relação aos respectivos meses homólogos do ano anterior taxas de variação inferiores, contribuindo assim para baixar os próximos valores, particularmente, no cálculo das taxas médias durante os períodos iniciais (do 1º semestre) de 2008.

#### EVOLUÇÃO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR



A classe de Comunicações contribuiu significativamente para a moderação dos preços no consumidor, registando mesmo um decréscimo em relação ao ano anterior, que foi mais evidente na sua componente de equipamentos do que na de serviços. Outras classes, embora sem atingirem redução absoluta de preços, também contribuíram para a moderação de preços, como é o caso da de Vestuário e calçado que, sendo composta fundamentalmente por bens transaccionáveis importados, cresceu apenas 0,2%.

Por outro lado, entre as classes com maior inércia em relação à tendência de moderação dos preços, a da Educação voltou a registar a maior taxa média anual de crescimento de preços, e numa proporção muito expressiva, já que atingiu 8,7% face à média global referida inicialmente de 3,5%. A classe de Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis cresceu 5,7%, representando ainda um nível destacado de agravamento de preços em relação à média e, sobretudo, em relação à



classe de Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação, que se situou em 3,1% e onde a componente de serviços é menor.

A evolução da classe de produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas, registando uma taxa de 4,9%, já esteve mais próxima da evolução média dos preços mas, atendendo ao elevado volume que ocupa nas despesas domésticas, voltou a representar a classe que mais contribui para a variação dos preços, participando com 1,2% dos 3,5% do total.

#### Variação e Contribuição por Classes de Despesa, em 2007

Classes	Variação de preços	Ponderadores (peso)	Unidade: %
			Contribuição
1. Alimentares e Bebidas não Alcoólicas .....	4,9	24,0	1,2
2. Bebidas Alcoólicas e Tabaco .....	3,1	4,0	0,1
3. Vestuário e Calçado .....	0,2	6,5	0,0
4. Habitação., Água, Electricidade, Gás e Outros Combustíveis .....	5,7	12,0	0,7
5. Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Corrente da Habitação .....	3,1	8,9	0,3
6. Saúde .....	4,9	6,3	0,3
7. Transportes .....	1,8	17,9	0,3
8. Comunicações .....	-1,6	3,6	-0,1
9. Lazer, Recreação e Cultura .....	2,5	5,4	0,1
10. Educação .....	8,7	0,7	0,1
11. Hotéis, Cafés e Restaurantes .....	5,3	5,2	0,3
12. Bens e Serviços Diversos .....	2,5	5,8	0,1
<b>Total Geral .....</b>	<b>3,5</b>	<b>100,0</b>	<b>3,5</b>

Fontes: SREA, e DREPA.

### Aspectos Sectoriais

Os diversos indicadores simples já disponíveis para as actividades durante o ano de 2007 apontam para níveis e ritmos de actividade compatíveis com as estruturas mais representativas e as condicionantes correntes das actividades económicas.



### Indicadores Simples de Conjuntura

	2007	( 2007/2006) %
Leite Entregue nas Fábricas (milhões de litros) .....	506.2	0.1
Pesca Descarregada nos Portos (mil toneladas) .....	15.8	33.9
Licenças de Obras.....	1843	-11.2
Oferta de Cimento (mil toneladas).....	351.3	6.7
Consumo de Electricidade(GWh).....	728.3	4.0
Dormidas na hotelaria tradicional (milhares).....	1 203.5	0.4
Desembarque de Passageiros nos Aeroportos (milhares).....	898.6	2.6
Venda de Automóveis Novos .....	4 392	-11.2

Fonte: SREA.

Os indicadores mais associados às produções de bens e serviços predominantemente exportadores (leite, pesca e hotelaria) revelam uma certa moderação de crescimento, mas mantiveram um nível significativo no contexto da evolução dos mercados externos.

Os indicadores mais associáveis a investimentos mostram alguns sinais aparentemente contraditórios, como o do decréscimo de licenças para obras e o do crescimento de oferta de cimento. Aqui os indicadores serão demasiado agregados para detectarem variações significativas em termos das diversas componentes.

Também o indicador sobre a venda de automóveis novos registou um decréscimo que decorrerá, sobretudo, de uma alteração ou adaptação em termos de padrão de consumo, já que o decréscimo resultou da evolução das vendas de automóveis ligeiros de passageiros, mas não das vendas de automóveis comerciais.

O indicador sobre o consumo de electricidade pelo seu carácter inter-sectorial encontrar-se-á a um nível mais próximo da evolução global.



### III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em 2007, a Conta da Região Autónoma dos Açores, encerrou com um saldo global de 12,8 milhões de euros, dos quais 5,7 milhões de euros, corresponderam a saldo da Conta da Região e 7,1 milhões de euros, a saldos das operações extra-orçamentais.

A síntese da execução orçamental no período 2006-2007, sem operações extra-orçamentais, é a seguinte.

	(milhares de euros)	
	2006	2007
1. Receitas Correntes	686.550,5	629.070,4
2. Despesas Correntes	533.177,0	543.609,0
3. Encargos da Dívida pública	10.531,1	11.726,2
4. Saldo Corrente (1-2)	153.373,5	85.461,3
5. Receitas de Capital	240.586,4	340.274,1
6. Empréstimos	49.800,0	56.500,0
7. Despesas de Capital+ Despesas do Plano	358.027,2	420.049,2
8. Amortização da dívida	49.879,8	56.587,5
9. Saldo de Capital (5-7)	-117.440,8	-79.775,0
10. Saldo Global (4+9)	35.932,7	5.686,3
11. Saldo Primário (10+3)	46.463,8	17.412,5

À semelhança dos últimos anos, a Conta encerrou com um saldo positivo, da ordem dos 5,7 milhões de euros, tendo o saldo primário atingido os 17,4 milhões de euros.

A exemplo dos anos anteriores, toda a receita da RAA deu entrada através das tesourarias ou directamente nas contas da Direcção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT), via transferências electrónicas (TEI) ou por via Banco de Portugal.



O quadro abaixo reflecte a entrada desses fluxos por cada um dos referidos meios.

Designação	Tesourarias	Movimentos Escriturais	Transferências Bancárias	Total
ORAA	10.959.978,49	36.020.369,03	922.364.147,51	<b>969.344.495,03</b>
Operações Extra-Orçamentais	150.505.568,83	0,00	97.250.352,79	<b>247.755.921,62</b>
<b>Total</b>	<b>161.465.547,32</b>	<b>36.020.369,03</b>	<b>1.019.614.500,30</b>	<b>1.217.100.416,65</b>

A receita é maioritariamente arrecadada por via de transferências bancárias, representando 86,7 % do total, correspondendo os restantes 13,3% a receita directamente arrecadada pelas tesourarias da Região.

O montante da receita recebida através de transferências bancárias encontra-se desagregado, no quadro seguinte, nos termos da respectiva classificação económica, estando os documentos comprovativos desses movimentos, devidamente arquivados na DROT.



Código	Designação	Valor €
<b>01.00.00</b>	<b>Impostos Directos</b>	<b>189.634.277,51</b>
01.01.01	IRS	126.696.481,18
01.01.02	IRC	62.853.673,50
01.02	Outros Impostos Directos	84.122,83
<b>02.00.00</b>	<b>Impostos Indirectos</b>	<b>281.763.384,90</b>
02.01.01	ISP	47.417.831,15
02.01.02	IVA	162.900.000,28
02.01.03	ISV	13.355.435,35
02.01.04	Tabaco	25.398.575,26
02.01.05	IABA	6.591.875,68
02.02.02	Selo	25.838.397,71
02.02	Outros Impostos Indirectos	261.269,47
<b>03</b>	<b>Contribuições para a Segurança Social</b>	<b>2.337.111,64</b>
<b>04</b>	<b>Taxas Multas e Outras Penalidades</b>	<b>2.590.234,80</b>
<b>05</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>5.676.332,48</b>
<b>06</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.838,93</b>
<b>07</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>16.499,83</b>
<b>08</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>5.135,50</b>
<b>09</b>	<b>Venda de Bens de Investimentos</b>	<b>79,81</b>
<b>06 e 10</b>	<b>Transferências do OE</b>	<b>355.548.000,00</b>
<b>10.09</b>	<b>Transferências da EU</b>	<b>28.214.072,66</b>
<b>11</b>	<b>Activos Financeiros</b>	<b>5.145,73</b>
<b>12</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>56.500.000,00</b>
<b>15</b>	<b>Reposições não Abatidas nos Pagamentos</b>	<b>71.033,72</b>
<b>17</b>	<b>Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>97.250.352,79</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.019.614.500,30</b>

#### Movimentos Escriturais

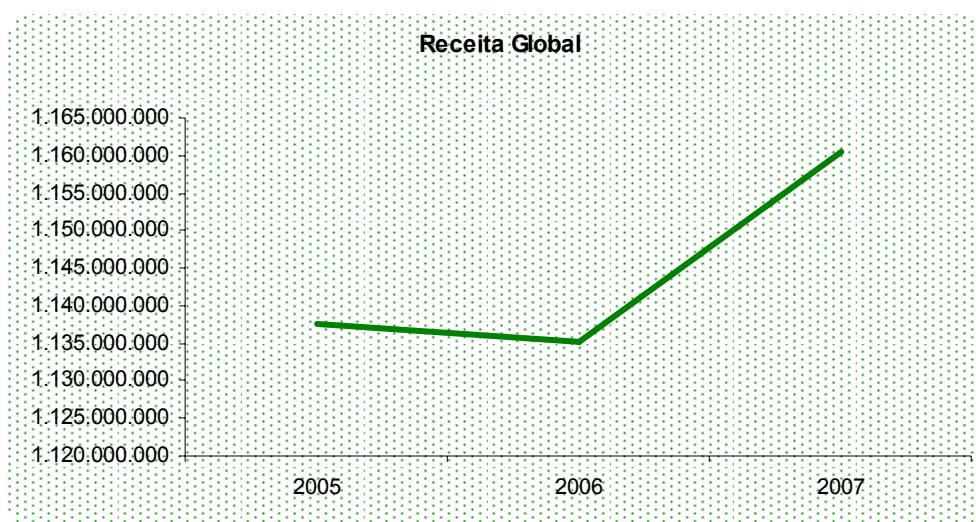
Código	Designação	Valor €
8	Outras Receitas Correntes	87.355,03
16	Saldo da Gerência Anterior	35.933.014,00
<b>Total</b>		<b>36.020.369,03</b>





## Receita

Em 31 de Dezembro de 2007, a receita global arrecadada, sem passivos financeiros<sup>1</sup>, cifrou-se nos 1.160,6 milhões de euros, o equivalente a 96,8% do valor orçamentado. Relativamente ao ano de 2006, registou-se um aumento de 2,3%, apresentando-se, no gráfico seguinte, a evolução da receita nos últimos três anos.



Excluindo as operações extra-orçamentais, foi contabilizada uma receita na ordem dos 912,8 milhões de euros, mais 4,1% do que o registado no ano antecedente.

A evolução registada na receita, no biénio 2006/2007, desagregada pelas suas principais componentes, é a que a seguir se apresenta.

<sup>1</sup> Na análise da receita e da despesa foram excluídos os efeitos dos passivos financeiros, uma vez que se tratou de uma operação de refinanciamento, cujo valor da receita teve um fluxo de despesa semelhante.



	(Euros)		
	2006	2007	Δ %
<b>1. RECEITA CORRENTES</b>	<b>686.550.521,04</b>	<b>629.070.377,01</b>	<b>-8,37%</b>
Impostos directos	182.695.881,77	189.635.411,48	3,80%
Impostos indirectos	399.695.745,66	282.167.058,80	-29,40%
Contribuições para a segurança Social	2.940.246,11	4.348.352,64	47,89%
Taxas, multas e outras penalidades	3.292.587,57	4.563.170,01	38,59%
Rendimentos de propriedade	2.491.293,52	5.676.402,68	127,85%
Transferências	77.802.500,00	140.101.838,95	80,07%
Venda de bens e serviços correntes	472.252,24	465.351,21	-1,46%
Outras receitas correntes	17.160.014,17	2.112.791,24	-87,69%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>190.786.362,24</b>	<b>283.774.118,02</b>	<b>48,74%</b>
Venda de bens de investimento	125.297,22	135.880,17	8,45%
Transferências	164.767.822,89	244.127.370,43	48,16%
Activos financeiros	10.360.789,16	1.884.042,79	-81,82%
Outras receitas de capital	128.374,45	92.042,18	-28,30%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>			
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.103.286,28	1.601.768,45	-48,38%
Saldo da gerência anterior	12.300.792,24	35.933.014,00	192,12%
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>257.750.594,63</b>	<b>247.755.921,62</b>	<b>-3,88%</b>
<b>5. TOTAL (1+2)</b>	<b>877.336.883,28</b>	<b>912.844.495,03</b>	<b>4,05%</b>
<b>6. TOTAL (4+5)</b>	<b>1.135.087.477,91</b>	<b>1.160.600.416,65</b>	<b>2,25%</b>
7. Passivos financeiros	49.800.000,00	56.500.000,00	-
<b>TOTAL (6+7)</b>	<b>1.184.887.477,91</b>	<b>1.217.100.416,65</b>	<b>2,72%</b>

As Receitas Correntes registaram uma diminuição de 8,4%, face a 2006, devida, sobretudo, à evolução observada no capítulo dos impostos indirectos (menos 117,5 milhões de euros), a qual, apenas parcialmente foi compensada pela variação positiva registada no capítulo das transferências (mais 62,3 milhões de euros), movimentos estes, justificados pela alteração do modelo de transferência do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) para a Região, ao abrigo da nova Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA).



Importa, contudo, salientar que o montante efectivamente recebido em 2007, como receita do IVA, teve uma natureza provisória, até ser publicada a Portaria que prevê os montantes anuais de receita deste imposto. Com a publicação da mesma, no final de 2008, registou-se um acerto positivo de 18 milhões de euros, a acrescer ao valor transferido no ano de 2007.

Em resultado da aplicação da nova metodologia de determinação da receita do IVA, prevista na actual LFRA, e tendo em conta o disposto na já referida Portaria, fica assegurado, como já havia sido afirmado pelo Governo Regional, que o orçamento regional não é financeiramente penalizado, antes pelo contrário.

Ainda no âmbito da receita corrente, destaca-se o crescimento acentuado nas rubricas de contribuições para a segurança social e de rendimentos de propriedade, com 47,9% e 127,9%, respectivamente. Este último crescimento ficou a dever-se, fundamentalmente, a uma melhoria obtida na remuneração das aplicações financeiras efectuadas pela DROT junto do Instituto de Gestão de Crédito Público e de outras instituições financeiras, a qual originou uma receita de 4,3 milhões de euros. Acresce, ainda, o valor dos dividendos recebidos da Empresa de Electricidade dos Açores, SA, no montante de 1,4 milhões de euros, referente ao exercício económico de 2006.

No que concerne à variação registada nas outras receitas correntes, a mesma resultou do facto de, em 2006, se ter arrecadado uma verba extraordinária, prevista no contrato de concessão rodoviária em regime SCUT, na Ilha de São Miguel.

Ao nível das receitas de capital, observou-se, entre 2006 e 2007, um acréscimo significativo de 48,7%, justificado, maioritariamente, pelo incremento de

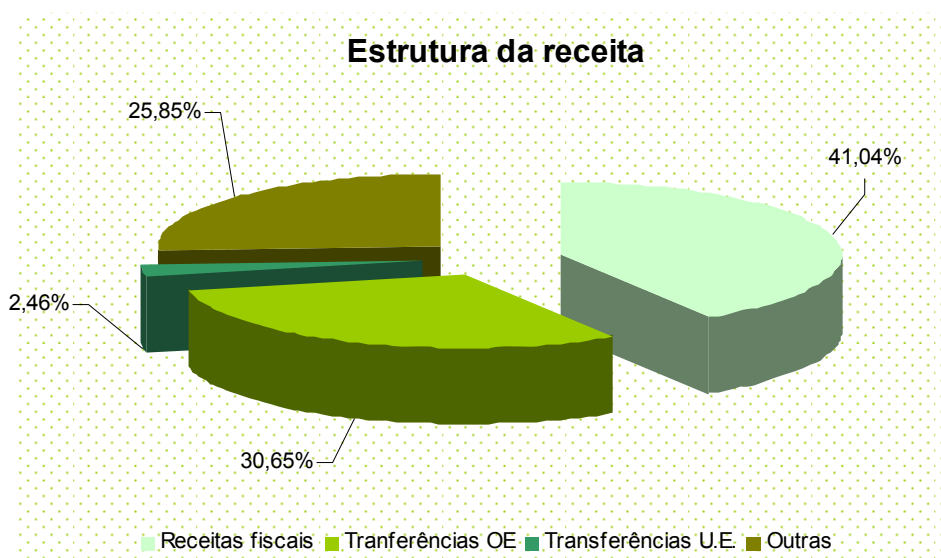


48,2%, operado nas transferências de capital. Esta evolução ficou a dever-se, fundamentalmente, ao aumento muito significativo que ocorreu ao nível das transferências do Orçamento do Estado (+53,6%), determinadas já nos termos previstos na actual LFRA.

O capítulo dos activos financeiros registou um decréscimo significativo (-81,8%), em virtude de, em 2006, se ter contabilizado uma receita extraordinária, resultante da alienação da participação da Região na VERDEGOLF, SA.

### Principais fontes de financiamento

As Receitas Fiscais e as Transferências do Orçamento do Estado foram, à semelhança dos anos anteriores, as principais fontes de financiamento do Orçamento Regional, representando, no seu conjunto, 71,7% do total da receita arrecadada (70,8% em 2006), conforme se evidencia no gráfico e análise a seguir apresentados.





## Receitas Fiscais

As receitas fiscais, no ano 2007, ascenderam aos 476,4 milhões de euros, o equivalente a 41,0% do total das receitas efectivas do ano, tendo-se registado um decréscimo de 18,7%, face ao valor contabilizado, em 2006, que se situou nos 585,7 milhões de euros, em resultado da já referida alteração da metodologia de afectação da receita do IVA à Região, nos termos previstos na nova LFRA.

A execução desagregada das receitas fiscais é a que a seguir se apresenta.

Designação	2007		Tx de realização
	Orçamentado	Realizado	
<b>Impostos Directos</b>	<b>166.725.000,00</b>	<b>189.635.411,48</b>	<b>113,74%</b>
IRS	118.230.000,00	126.696.481,18	107,16%
IRC	48.195.000,00	62.853.673,50	130,42%
Outros	300.000,00	85.256,80	28,42%
<b>Impostos Indirectos</b>	<b>297.116.000,00</b>	<b>282.167.058,80</b>	<b>94,97%</b>
Imposto sobre produtos petrolíferos	45.150.000,00	47.417.831,15	105,02%
IVA	180.605.000,00	162.900.000,28	90,20%
Imposto sobre veículos	15.375.000,00	13.355.435,35	86,86%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	24.250.000,00	25.398.575,26	104,74%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	6.825.000,00	6.591.875,68	96,58%
Imposto de selo	24.486.000,00	25.838.397,71	105,52%
Outros	425.000,00	664.943,37	156,46%
<b>Taxas multas e Outras Penalidades</b>	<b>3.570.000,00</b>	<b>4.563.170,01</b>	<b>127,82%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>467.411.000,00</b>	<b>476.365.640,29</b>	<b>101,92%</b>

À semelhança dos últimos anos, o valor global da receita fiscal arrecadada atingiu um montante muito próximo do estimado em sede de previsão orçamental, fixando-se nos 101,9%.

Os 189,6 milhões de euros arrecadados com os impostos directos, representaram 39,8% do total receita fiscal, e uma taxa de realização de 113,7%, dos quais, 126,7 milhões de euros (66,8%), corresponderam ao imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e 62,9 milhões de euros (33,1%) ao



imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), constituindo estes dois impostos a quase totalidade dos impostos directos.

A nível das execuções fiscais, em sede dos impostos sobre o rendimento, registou-se uma arrecadação global de 7,2 milhões de euros, sendo 5,1 milhões de euros relativos a IRS e os restantes 2,1 milhões de euros ao IRC.

Os impostos indirectos ascenderam a 282,2 milhões de euros, cerca de 95,0% do valor orçamentado. Estes impostos, representam, no seu conjunto, 59,2% da totalidade das receitas fiscais.

No âmbito dos impostos indirectos, o IVA, com uma receita de 162,9 milhões de euros, continua a ser o imposto com maior peso, representando, em 2007, 57,7% do total destes impostos.

A receita deste imposto, contabilizada no âmbito das receitas fiscais apresentou, em 2007, um significativo decréscimo (-42,4%), devido, em parte, ao facto das transferências terem sido efectuadas com base num modelo provisório, o qual, face à Portaria já aprovada pelo Ministério das Finanças, que regulamenta o modo de atribuição do IVA às Regiões Autónomas, se veio a revelar deficitário em cerca de 18 milhões de euros, montante transferido apenas no ano seguinte.

Adicionalmente, é importante salientar que, em 2007, foi, igualmente, transferido para a Região o montante de 112,8 milhões de euros, a título de compensação pela perda de receita resultante da alteração introduzida pela nova LFRA, relativamente ao método de apuramento da receita do IVA pertencente à Região.



Assim, considerando a totalidade das verbas apuradas no âmbito do IVA, das quais, 180,9 milhões de euros, relativos ao imposto determinado com base na já referida Portaria, e 112, 8 milhões de euros, referentes à compensação, atinge-se um valor global de 293,7 milhões de euros, mais 10,8 milhões de euros, do que o correspondente valor recebido em 2006.

Ainda neste agregado, destacam-se o imposto sobre produtos petrolíferos (ISP), o imposto sobre veículos (ISV), o imposto de consumo sobre o tabaco (IT) e o imposto de selo (IS), os quais, em conjunto, atingiram 112,0 milhões de euros, cerca de 39,7% da receita afectada aos impostos indirectos.

Relativamente à receita arrecadada no âmbito do ISV, importa salientar que a mesma incluiu a receita do imposto automóvel até ao mês de Julho, momento a partir do qual passou a ter a actual designação.

Relativamente ao imposto sobre o álcool e as bebidas alcoólicas (IABA), ressalva-se que a diminuição registada nas receitas arrecadadas com este imposto se deve ao efeito provocado pelos acertos efectuados, em 2006, por conta do período de 1999 a 2000, e que totalizaram 10,3 milhões de euros.

As taxas, multas e outras penalidades, atingiram o montante global de 4,6 milhões de euros, o que correspondeu a uma execução de 127,8% do valor orçamentado, isto é, mais 993,2 milhares de euros do que o estimado. Neste valor, está incluída a receita proveniente de execuções fiscais, nomeadamente, juros de mora e juros compensatórios, que atingiram respectivamente o montante de 1,9 e 0,6 milhões de euros.



A evolução das receitas fiscais no triénio 2005-2007 é a que se explicita no quadro seguinte:

Designação	2005	2006	2006/2005	2007	2007/2006
	Realizado	Realizado	Δ %	Realizado	Δ %
<b>Impostos Directos</b>	<b>159.215.001,33</b>	<b>182.695.881,77</b>	<b>14,75%</b>	<b>189.635.411,48</b>	<b>3,80%</b>
IRS	116.580.071,18	134.109.144,81	15,04%	126.696.481,18	-5,53%
IRC	42.391.114,32	48.302.620,28	13,95%	62.853.673,50	30,12%
Outros	243.815,83	284.116,68	16,53%	85.256,80	-69,99%
<b>Impostos Indirectos</b>	<b>343.615.658,21</b>	<b>399.695.745,66</b>	<b>16,32%</b>	<b>282.167.058,80</b>	<b>-29,40%</b>
Imposto sobre produtos petrolíferos	0,00	38.713.518,05	0,00%	47.417.831,15	22,48%
IVA	271.953.781,15	282.865.902,37	4,01%	162.900.000,28	-42,41%
Imposto sobre veículos	14.392.930,12	15.041.001,42	4,50%	13.355.435,35	-11,21%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	22.128.645,33	22.391.653,21	1,19%	25.398.575,26	13,43%
Imposto de Consumo s/ bebidas Alcoolicas	15.671.516,47	16.902.022,81	7,85%	6.591.875,68	-61,00%
Imposto de selo	18.899.471,58	23.241.026,85	22,97%	25.838.397,71	11,18%
Outros	569.313,56	540.620,95	-5,04%	664.943,37	23,00%
<b>Taxas multas e Outras Penalidades</b>	<b>3.868.393,70</b>	<b>3.292.587,57</b>	<b>-14,88%</b>	<b>4.563.170,01</b>	<b>38,59%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>506.699.053,24</b>	<b>585.684.215,00</b>	<b>15,59%</b>	<b>476.365.640,29</b>	<b>-18,67%</b>

Tal como referido anteriormente, a variação ocorrida no total das receitas fiscais, deveu-se, fundamentalmente, à alteração da contabilização da receita do IVA, face ao ano anterior, bem como, ao facto da receita referente ao IABA contemplar, em 2006, um montante significativo relativo a acertos de anos anteriores.

Salientam-se as variações registadas ao nível do IRS e do ISP, com taxas de crescimento de 30,1% e 22,5%, respectivamente, as quais, contribuíram para atenuar os efeitos das variações referidas no parágrafo anterior.

### **Transferências do Orçamento do Estado**

O total das transferências do Orçamento do Estado, efectivadas em 2007, para o Orçamento da Região, atingiu os 355,5 milhões de euros, mais 137,5 milhões de euros do que no ano antecedente.





A desagregação deste valor e a sua significativa evolução face a 2006, é a que de seguida se apresenta.

	(Euros)		
	2006	2007	Δ %
<b>Transferências do OE</b>	<b>218.086.902,87</b>	<b>355.548.000,00</b>	<b>63,03%</b>
Art.º 37 da LFRA	155.605.019,00	280.198.000,00	80,07%
Fundo de Coesão Art.º 38 da LFRA	54.461.756,00	56.000.000,00	2,82%
Calamidades/sismo 98	4.406.883,00	4.500.000,00	2,11%
Regularizações da anterior LFRA	0,00	14.850.000,00	-
Bonificações de Juros - Crédito à Habitação	3.225.664,22	0,00	-
IHRU/Realojamento	387.580,65	0,00	-

As transferências efectivadas ao abrigo dos artigos 37º e 38º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas (LFRA) atingiram os 336,2 milhões de euros, dos quais 112,8 milhões de euros, dizem respeito à compensação do IVA. Estas transferências, efectuadas já com base na actual LFRA, apresentam um significativo aumento de 60%.

Salienta-se o facto de, em 2007, ter sido efectuada uma transferência adicional de 14,85 milhões de euros, a qual constituiu uma primeira parcela de uma regularização acordada com o Governo da República e referente à anterior LFRA.

As transferências do Orçamento do Estado, destinadas a compartilhar os encargos decorrentes do processo de reconstrução dos danos causados pelo sismo de 1998, nas ilhas do Faial e do Pico, contabilizaram uma receita de 4,5 milhões de euros, em 2007, mais 2,1% do que o valor transferido em 2006.

Relativamente às verbas que se destinavam aos pagamentos das bonificações dos juros do crédito à habitação concedido nesta Região, não se efectuou, em 2007,



qualquer transferência para a Região, uma vez que o Estado passou a assegurar directamente o referido pagamento.

## Transferências da União Europeia

Em 2007, os fundos comunitários transferidos e contabilizados, quer na Conta da Região quer nas operações extra-orçamentais, totalizaram 110,0 milhões de euros, desagregados da forma que de seguida se apresenta.

(Euros)

Designação	FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	Diversos	Total
<b>1. ORAA - Transferências/RAA</b>						
PRODESA	25.190.323,58					25.190.323,58
Comité das Regiões					88,22	88,22
Comissão de Bruxelas					2.750,71	2.750,71
Fundo de Coesão	2.254.770,66					2.254.770,66
PRAI - AÇORES						0,00
INTERREG IIIB	1.011.678,09					1.011.678,09
INTERREG IIIC	93.561,39					93.561,39
POSC a)	336.261,06					336.261,06
<b>TOTAL</b>	<b>28.886.594,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.838,93</b>	<b>28.889.433,71</b>
<b>2. Operações Extra-Orçamentais</b>						
PRODESA	26.848.179,87	6.007.275,26	38.855.150,00	7.814.867,20		79.525.472,33
Fundo de Coesão	1.477.158,26					1.477.158,26
PRAI - AÇORES	63.824,46					63.824,46
<b>TOTAL</b>	<b>28.389.162,59</b>	<b>6.007.275,26</b>	<b>38.855.150,00</b>	<b>7.814.867,20</b>	<b>0,00</b>	<b>81.066.455,05</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57.275.757,37</b>	<b>6.007.275,26</b>	<b>38.855.150,00</b>	<b>7.814.867,20</b>	<b>2.838,93</b>	<b>109.955.888,76</b>

a) Entrega directa na tesouraria da Vice-Presidência do Governo Regional de Ponta Delgada por parte da DRCT.

Do total dos fundos comunitários transferidos, 81,1 milhões de euros (73,7%) foram consignados a outras entidades, e os restantes 28,9 milhões de euros (26,3%) destinaram-se ao financiamento do plano de investimentos da Região.

Dos 52,0 milhões de euros transferidos no âmbito do PRODESA – FEDER, 25,2 milhões de euros (48,4%) ficaram afectos a projectos da responsabilidade directa do Governo Regional e os restantes 26,8 milhões de euros (51,6%) foram



consignados a outras entidades, tendo sido, neste caso, contabilizados nas operações extra-orçamentais.

Destaca-se, ainda, o PRODESA – FEOGA, com 38,9 milhões de euros, o PRODESA – IFOP, com 7,8 milhões de euros e o PRODESA-FSE com 6,0 milhões de euros, afectos, na sua totalidade, a outras entidades e, como tal, contabilizados em operações extra-orçamentais.

No âmbito dos projectos financiados conjuntamente por fundos comunitários e fundos nacionais, registou-se uma receita global de 14,2 milhões de euros, em operações extra-orçamentais, sendo 11,1 milhões de euros, de transferências efectuadas por organismos da administração central e 3,0 milhões de euros, de reembolsos concretizados por promotores em 2007.

(euros)

Designação	Diversos
<b>Operações Extra-Orçamentais</b>	
PRIME SIME	
- Para financiamento novos projectos	6.384.008,71
- Reembolsos	3.041.553,57
PRIME-URBCOM	844.133,25
PITER	5.144,93
SIVETUR	3.913.208,58
<b>TOTAL</b>	<b>14.188.049,04</b>

Do total acima referido, 9,4 milhões de euros (66,4%) respeitam a projectos no âmbito do PRIME SIME, sendo também de ressaltar o SIVETUR que contabilizou 3,9 milhões de euros (27,6%).

Como já referido, os montantes constantes do quadro anterior, incluem uma componente de fundos comunitários de 31,35%, para projectos financiados no



âmbito do PRIME-URBCOM e de 75%, para os restantes projectos financiados no âmbito do PRIME.

Os fundos comunitários que foram transferidos directamente para os FSA, sem passarem pela conta de Região, totalizaram 3,4 milhões de euros e desagregaram-se por:

(Euros)		
FSA	Designação	Diversos
Fundo Regional do Emprego	Programa Leonardo da Vinci e INTERREG IIIB	143.109,35
Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros Açores	FEDER (INTERREG III B - SAMARCAM)	273.995,44
Fundo Regional de Coesão	FEDER (INTERREG IIIB) e PRODESA	950.622,38
Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	PRODESA	2.150.102,12
<b>TOTAL</b>		<b>3.374.719,94</b>

### Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais registaram uma execução de 94,1%, o que correspondeu a um encaixe de 247,8 milhões de euros e se traduziu num decréscimo de 3,9% face ao contabilizado em 2006.

O valor acima referido desagrega-se por 29,5 milhões de euros, de receitas próprias de diversos organismos regionais dotados de autonomia administrativa e financeira e por 218,2 milhões de euros, de verbas consignadas a outras entidades. Deste último agregado, 97,9 milhões de euros, cerca de 80,3% da receita consignada, respeitam às transferências efectuadas para as Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local.



## DESPESA

Em 31 de Dezembro de 2007, excluindo a operação de refinanciamento, no valor de 56,6 milhões de euros, contabilizou-se uma despesa de 1.155,8 milhões de euros, o que correspondeu a uma taxa de realização de 96,4% e a uma variação de 4,9%, comparativamente ao valor registado em 2006.

Excluindo o valor das operações extra-orçamentais, a despesa situou-se nos 963,7 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de execução de 97,2% e a um acréscimo de 8,1%, relativamente ao ano anterior.

### Classificação Económica

O quadro seguinte apresenta a quantificação e evolução da despesa, sem contas de ordem, especificada nos termos da sua classificação económica:

(Milhares de euros)

	Execução 2006	Execução 2007	Variação 2007/2006	Orçamentado 2007	Taxa Execução 2007
<b>1. Despesas Correntes</b>	<b>533.177,0</b>	<b>543.609,0</b>	<b>2,0%</b>	<b>555.537,3</b>	<b>97,9%</b>
Despesas com Pessoal	266.297,1	270.221,3	1,5%	273.594,5	98,8%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	17.023,1	16.846,3	-1,0%	17.929,7	94,0%
Encargos Correntes da Dívida	10.531,2	11.726,2	11,3%	11.805,0	99,3%
Transferências Correntes	229.247,6	234.548,7	2,3%	235.082,4	99,8%
Subsídios	0,0	0,0	-	0,0	-
Outras	10.078,0	10.266,6	1,9%	17.125,6	59,9%
<b>2. Despesas de Capital</b>	<b>2.019,4</b>	<b>1.577,9</b>	<b>-21,9%</b>	<b>2.052,8</b>	<b>76,9%</b>
Aquisição de Bens de Capital	1.134,4	863,3	-23,9%	1.333,6	64,7%
Transferências de Capital	576,2	406,0	-29,5%	410,6	98,9%
Activos Financeiros	0,0	0,0	-	0,0	-
Outras	308,7	308,6	0,0%	308,6	100,0%
<b>3. Despesas de Funcionamento (1+2)</b>	<b>535.196,4</b>	<b>545.187,0</b>	<b>1,9%</b>	<b>557.590,0</b>	<b>97,8%</b>
<b>4. Despesas do Plano</b>	<b>306.128,1</b>	<b>361.883,8</b>	<b>18,2%</b>	<b>377.679,2</b>	<b>95,8%</b>
<b>6. Despesa ( 3+4)</b>	<b>841.324,5</b>	<b>907.070,7</b>	<b>7,8%</b>	<b>935.269,3</b>	<b>97,0%</b>
<b>7. Passivos Financeiros</b>	<b>49.879,8</b>	<b>56.587,5</b>	<b>13,4%</b>	<b>56.600,0</b>	<b>100,0%</b>
<b>8. Total (6+7)</b>	<b>891.204,3</b>	<b>963.658,2</b>	<b>8,1%</b>	<b>991.869,3</b>	<b>97,2%</b>



As despesas de funcionamento rondaram os 545,2 milhões de euros, o que correspondeu a um grau de realização de 97,8% e a uma taxa de crescimento de 1,9%. No âmbito destas, sobressaem as despesas correntes, as quais, com uma execução de 543,6 milhões de euros, representam 99,7% do respectivo total.

À semelhança dos anos anteriores, foram as despesas com pessoal e as transferências, as componentes da despesa corrente que mais se destacaram, e que no seu conjunto, representaram 92,9% do total, tendo sido contabilizados 270,2 milhões de euros e 234,5 milhões de euros, respectivamente.

As despesas com pessoal, apresentaram uma taxa de crescimento de apenas 1,5%, face a 2006, valor este inferior ao verificado de 2005 para 2006, que se situou nos 1,7%, registando-se, assim, uma desaceleração do crescimento, pelo terceiro ano consecutivo.

As transferências correntes atingiram os 234,5 milhões de euros, o que correspondeu a um nível de execução de 99,8% e uma taxa de crescimento de 2,3%, relativamente a 2006. Este agrupamento económico inclui uma verba de 193,3 milhões de euros, destinada ao Serviço Regional de Saúde e que representa 82,4% do total destas transferências. Salienta-se o facto de, entre 2006 e 2007, se ter registado um aumento de peso das verbas afectas ao SRS, no total das transferências, o qual no ano anterior se havia fixado nos 80,7%.

Relativamente aos juros e outros encargos correntes da dívida pública, contabilizou-se uma despesa de 11,7 milhões de euros, mais 11,3% do que o verificado ano anterior, justificada exclusivamente pela evolução registada nas taxas



de juros nos mercados financeiros, uma vez que não houve qualquer alteração no stock da dívida directa da Região.

As despesas de capital, excluindo os passivos financeiros, atingiram o valor de 1,6 milhões de euros, apresentando uma taxa de execução de apenas 76,9%, tendo mesmo contabilizado um decréscimo de 21,9%, justificado, quer pela redução das transferências de capital (-29,5%), quer da aquisição de bens de capital (-23,9%).

As despesas do plano registaram uma execução de 361,9 milhões de euros, valor que representa uma taxa de realização de 95,8%, a mais elevada de sempre e um substancial incremento face a 2006, mais 55,8 milhões de euros. Uma análise pormenorizada à execução do plano de 2007 está patente em documento autónomo elaborado pela Direcção Regional de Estudos e Planeamento.

### Classificação Orgânica

Quando considerada por departamentos governamentais, a desagregação da despesa, excluindo as operações extra-orçamentais e os passivos financeiros, é a que a seguir se apresenta.

	(Milhares de euros)				
	2006	%	2007	%	variação 2007/2006
Assembleia Legislativa Regional	10.008,3	1,2%	10.208,4	1,1%	2,00%
Presidência do Governo Regional	23.062,8	2,7%	25.499,1	2,8%	10,56%
Vice-Presidência do Governo	61.340,5	7,3%	59.686,6	6,6%	-2,70%
Sec. Reg. da Educação e Ciência	256.723,4	30,5%	267.321,4	29,5%	4,13%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	71.197,9	8,5%	90.121,5	9,9%	26,58%
Sec. Reg. da Economia	94.410,9	11,2%	117.073,8	12,9%	24,00%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	211.649,2	25,2%	213.457,3	23,5%	0,85%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	84.136,8	10,0%	83.090,5	9,2%	-1,24%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	28.794,6	3,4%	40.612,1	4,5%	41,04%
<b>TOTAL</b>	<b>841.324,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>907.070,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,81%</b>



Os departamentos governamentais que atingiram um maior volume de despesa, foram a Secretaria Regional de Educação e Ciência, com 267,3 milhões de euros, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 213,5 milhões de euros e a Secretaria Regional da Economia, com 117,1 milhões de euros, as quais, no seu conjunto, ascenderam a 65,9% do total da despesa.

Em 2007, verificou-se um aumento da despesa de 7,8%, em resultado, fundamentalmente, dos aumentos ocorridos na Secretaria Regional do Ambiente e Mar (+41,0%), na Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos (+26,6%) e na Secretaria Regional da Economia (+24,0%).

A desagregação orgânica do plano de investimentos, no período de 2006-2007, é a que se apresenta no quadro seguinte.

	(Milhares de euros)			
	2006	%	2007	%
Presidência do Governo Regional	12.074,5	3,3%	13.725,5	3,8%
Vice-Presidência do Governo Regional	9.264,1	2,6%	7.894,4	2,2%
Sec. Reg. da Educação e Ciência	52.173,9	14,4%	60.551,3	16,7%
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	47.720,6	13,2%	69.357,2	19,2%
Sec. Reg. da Economia	84.865,3	23,5%	107.312,5	29,7%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	21.543,5	6,0%	14.604,3	4,0%
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	55.583,2	15,4%	54.026,8	14,9%
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	22.903,0	6,3%	34.411,7	9,5%
<b>TOTAL</b>	<b>306.128,1</b>	<b>84,6%</b>	<b>361.883,8</b>	<b>100,0%</b>

Dos 361,9 milhões de euros dispendidos através do Capítulo 40 do ORAA, observa-se que 80,5% ficaram afectos a quatro departamentos governamentais - a Secretaria Regional da Economia (107,3 milhões de euros), a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos (69,4 milhões de euros) a Secretaria Regional da Educação e Ciência (60,6 milhões de euros) e a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (54,0 milhões de euros).





## Classificação Funcional

A despesa publica global, segundo a sua classificação funcional, incluindo as operações extra-orçamentais e excluindo os passivos financeiros, relativa aos anos de 2006 e de 2007, encontra-se patente no quadro seguinte.

### Estrutura da Despesa Global

Milhares de Euros

	2006	%	2007	%
<b>1 - Funções Gerais de Soberania</b>	<b>259.250,3</b>	<b>23,52%</b>	<b>237.969,9</b>	<b>20,59%</b>
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	259.250,3	23,52%	237.969,9	20,59%
<b>2 - Funções Sociais</b>	<b>525.712,1</b>	<b>47,69%</b>	<b>544.647,3</b>	<b>47,12%</b>
2.01 - Educação	225.543,2	20,46%	232.816,8	20,14%
2.02 - Saúde	200.006,6	18,15%	199.865,8	17,29%
2.03 - Segurança e Acção Social	11.646,2	1,06%	13.601,5	1,18%
2.04 - Habitação e Serviços Colectivos	55.418,4	5,03%	63.014,5	5,45%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	33.097,7	3,00%	35.348,6	3,06%
<b>3 - Funções Económicas</b>	<b>274.721,0</b>	<b>24,92%</b>	<b>333.324,5</b>	<b>28,84%</b>
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	127.362,4	11,55%	151.103,5	13,07%
3.02 - Indústria e Energia	16.978,4	1,54%	14.440,1	1,25%
3.03 - Transportes e Comunicações	75.037,2	6,81%	100.858,1	8,73%
3.04 - Comércio e Turismo	53.896,1	4,89%	65.155,9	5,64%
3.05 - Outras Funções Económicas	1.446,9	0,13%	1.767,0	0,15%
<b>4 - Outras Funções</b>	<b>42.573,5</b>	<b>3,86%</b>	<b>39.842,3</b>	<b>3,45%</b>
4.01 - Operações da Dívida Pública	10.531,0	0,96%	11.726,2	1,01%
4.03 - Diversas não Especificadas	32.042,5	2,91%	28.116,1	2,43%
<b>TOTAL</b>	<b>1.102.256,9</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.155.784,0</b>	<b>100,00%</b>

Tal como nos anos anteriores, foram as funções sociais as que geraram maior despesa (47,1%), destacando-se dentro destas a Educação e a Saúde, com dispêndios que atingiram os 232,8 milhões de euros e os 199,9 milhões de euros, respectivamente, o que, no seu conjunto, representou 79,4% da totalidade das verbas afectas às funções sociais.



Em termos de representatividade, sucedem-se as funções económicas, que corresponderam a um dispêndio de 333,3 milhões de euros, dos quais 75,6% ficaram afectos aos sectores da agricultura e pecuária, silvicultura, caça e pesca (151,1 milhões de euros) e dos transportes e comunicações (100,9 milhões de euros).

As funções gerais de soberania, com 20,6% do total (238,0 milhões de euros), compreendem exclusivamente os Serviços Gerais da Administração Pública.

### **Operações Extra-orçamentais**

As operações extra-orçamentais, contabilizadas no agrupamento económico 12, atingiram os 248,7 milhões de euros, em 2007, menos 12,2% do registado em 2006, distribuído pelos seguintes subagrupamentos económicos:

- 02 – Outras operações de tesouraria, com 218,6 milhões de euros, 87,9% do total; e
- 03 – Contas de ordem, com 30,1 milhões de euros, 12,1% do total.

A desagregação do montante global das operações extra-orçamentais, por departamento governamental, encontra-se patente no quadro seguinte.



**(Milhares de euros)**

	<b>FSA</b>	<b>Consignação</b>	<b>TOTAL</b>
Presidência do Governo Regional	256,7	0,0	256,7
Vice-Presidência do Governo Regional	0,0	203.160,7	203.160,7
Sec. Reg. da Educação e Ciência	20.247,5	0,0	20.247,5
Sec. Reg. da Habitação e Equipamentos	5.311,6	570,5	5.882,1
Sec. Reg. da Economia	1.294,1	14.498,8	15.792,8
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	0,0	10,1	10,1
Sec. Reg. da Agricultura e Florestas	2.973,1	57,5	3.030,7
Sec. Reg. do Ambiente e Mar	0,0	332,7	332,7
<b>TOTAL</b>	<b>30.083,0</b>	<b>218.630,3</b>	<b>248.713,3</b>

Da totalidade das operações extra-orçamentais, destacam-se os 203,2 milhões de euros, contabilizados na Vice-Presidência do Governo Regional, representando 81,7% do total.



## Conta Consolidada

A 31 de Dezembro de 2007, a conta consolidada do sector público administrativo regional, excluindo o valor da operação de refinanciamento, é apresentada no quadro seguinte.

(Euros)

Designação	Consolidado
Receitas Correntes	668.154.276,93
Receitas fiscais	486.008.061,55
Outras	182.146.215,38
Receitas de Capital	253.579.203,92
Outras Receitas	41.766.458,49
<b>Sub-Total</b>	<b>963.499.939,34</b>
Operações Extra Orçamentais	276.850.010,56
<b>Total da Receita</b>	<b>1.240.349.949,90</b>
Despesas Correntes	723.413.307,59
Despesas com Pessoal	328.364.868,02
Outras	395.048.439,57
Despesas de Capital	234.595.695,94
<b>Sub-Total</b>	<b>958.009.003,53</b>
Operações Extra Orçamentais	278.417.116,04
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.236.426.119,57</b>

Excluindo as operações extra-orçamentais, a receita global consolidada, atingiu os 963,5 milhões de euros, dos quais, 668,2 milhões de euros correspondem a receitas correntes, 253,6 milhões de euros a receitas de capital e 41,8 milhões de euros a outras receitas.

Do total das receitas correntes, destacam-se as receitas fiscais, que atingiram o valor de 486,0 milhões de euros, representando 72,7% do total.



As receitas de capital representam 26,3% do total da receita.

A despesa total, igualmente sem as operações extra-orçamentais, atingiu o montante de 958,0 milhões de euros, dos quais, 723,4 milhões de euros, respeitam a despesas correntes e os restantes 234,6 milhões de euros, a despesas de capital.

Nas despesas correntes, destacam-se os 328,4 milhões de euros de despesas com pessoal, as quais apresentam uma diminuição de 79,2 milhões de euros, relativamente ao valor de 2006.



## IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

### Dívida directa

À semelhança dos anos anteriores, e ao abrigo do artigo 125.º da Lei n.º 53-A/2006, de 29/12 – Orçamento de Estado para 2007, a Região Autónoma dos Açores ficou impossibilitada de acordar, contratualmente, novos empréstimos, salvo para as situações previstas no n.º 2 do referido artigo, possibilidade que, mais uma vez, o Governo Regional, por opção, não utilizou, pelo que o stock da dívida a 31 de Dezembro de 2007, registou apenas uma pequena diminuição, resultante da operação de refinanciamento efectuada, fixando-se nos 274,9 milhões de euros.

### Serviço da Dívida Pública

No decorrer de 2007, os juros e outros encargos correntes da dívida pública atingiram os 11,7 milhões de euros, tendo-se procedido a uma amortização de 56,6 milhões de euros, realizada no âmbito de uma operação de refinanciamento da dívida pública regional, conforme a seguir se discrimina.

INSTITUICAO	DATA	JUROS PAGOS	AMORT.EFECT.	TOTAL
Credit Suisse	20-02-07	1.519.780,66	0,00	1.519.780,66
Credit Suisse	19-08-07	1.763.967,31	0,00	1.763.967,31
DEXIA	01-12-07	2.231.825,69	56.587.474,00	58.819.299,69
DEPFA	19-02-07	891.673,15	0,00	891.673,15
DEPFA	17-08-07	987.619,15	0,00	987.619,15
"FRN" - 2008	22-08-07	4.306.683,16	0,00	4.306.683,16
<b>Juros da dívida e amortizações</b>		<b>11.701.549,12</b>	<b>56.587.474,00</b>	<b>68.289.023,12</b>
Outros Encargos da Dívida		24.675,00	0,00	24.675,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>11.726.224,12</b>	<b>56.587.474,00</b>	<b>68.313.698,12</b>



A operação de refinanciamento processou-se por via da amortização do empréstimo contraído, em 2002, junto do Déxia, no montante de 56.587.474,00 €e pela contracção de um novo empréstimo no valor de 56.500.000,00€, junto da mesma instituição bancária.

Com a referida operação, a Região conseguiu obter uma melhoria das condições financeiras, bem como aumentar a diversificação do seu *portfolio*, no que concerne a taxas de juro.

Esta operação inseriu-se numa lógica de diversificação do stock da dívida pública da Região, tendo-se optado por um empréstimo directo, passível de ser total ou parcialmente amortizado, sem qualquer tipo de penalização, caso a opção da Região, seja a de se refinarciar junto desta instituição financeira.

O novo empréstimo contém uma estrutura potenciadora de diversificação, por via da utilização de uma taxa fixa bastante competitiva, por um período de três anos, uma vez que os restantes empréstimos em carteira se encontram com taxas variáveis, salvaguardando-se sempre a possibilidade de refinanciamento ao fim de 3 anos, caso se entenda mais vantajoso.

No que concerne aos juros e outros encargos correntes da dívida pública e amortizações, apresenta-se de seguida a discriminação dos mesmos, nos últimos oito anos.



(Milhares de Euros)

Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2000	10.299	0	39,2	10.338
2001	9.376	60.548	91,0	70.015
2002	9.057	26.659	16,0	35.732
2003	7.592	0	0,0	7.592
2004	7.370	0	0,0	7.370
2005	7.158	0	0,0	7.158
2006	10.433	49.880	98,4	60.411
2007	11.702	56.587	24,7	68.314

## Evolução da Dívida Pública

A 31 de Dezembro de 2007, o stock da dívida pública manteve-se praticamente inalterado, fixando-se nos 274,9 milhões de euros, registando-se uma ligeira diminuição, no valor de 87.474,00€, resultado directo da já referida operação de refinanciamento.

O quadro seguinte apresenta a dívida pública da Região, no final de 2007, desagregada por empréstimo.

	Tipo Moeda	DATA		MONTANTE	AMORTIZAÇÃO	SALDO ACTUAL	MONTANTE DIVIDA €
		Inicial	Final				
<b>1) Dívida denominada em Euros</b>							
Dexia - Project & Public Finance	EURO	3 Dez, 2007	3 Dez, 2017	56.500.000,00	0,00	56.500.000,00	56.500.000,00
AZORES - FRN - 2008	EURO	22 Ago, 2001	22 Ago, 2008	91.250.000,00	0,00	91.250.000,00	91.250.000,00
Depfa - Bank	EURO	17 Ago, 2006	17 Ago, 2016	49.800.000,00	0,00	49.800.000,00	49.800.000,00
Credit Suisse	EURO	19 Ago, 2006	19 Ago, 2012	77.313.674,00	0,00	77.313.674,00	77.313.674,00
<b>TOTAL 1</b>				<b>274.863.674,00</b>	<b>0,00</b>	<b>274.863.674,00</b>	<b>274.863.674,00</b>
<b>2) Dívida denominada em moedas não Euro</b>							
<b>TOTAL 2</b>							
<b>DÍVIDA TOTAL (1+2)</b>							<b>274.863.674,00</b>





Ao abrigo do estipulado no nº3 do artigo 30º da Lei Orgânica nº1/2007, de 19 de Fevereiro, que aprova a Lei de Finanças das Regiões Autónomas, revogando a Lei nº 13/98, de 24 de Fevereiro, o serviço da dívida total, incluindo as amortizações anuais e os juros, não poderão exceder, em caso algum, 25% das receitas correntes do ano anterior, com excepção das transferências e participações do Estado para cada Região.

Em 2007, este preceito foi uma vez mais cumprido, tendo o serviço da dívida atingido 31,7% do limite legal instituído na Lei das Finanças da Regiões Autónomas, conforme se exemplifica de seguida:

	<b>Valor</b>
(A) Receitas Correntes (do ano anterior)	686.550.521,04
(B) Transferências OE - Correntes (do ano anterior)	77.802.500,00
<b>Limite legal para o serviço da dívida = 25% [(A)-(B)]</b>	<b>152.187.005,26</b>
Juros e Outros Encargos	11.726.224,12
Amortizações	
anualização da dívida	36.551.326,63
<b>Serviço da dívida para efeitos de cálculo do limite legal</b>	<b>48.277.550,75</b>
<b>Percentagem do limite legal efectivamente utilizada</b>	<b>31,72%</b>



## **Avales**

Ao abrigo do estipulado no artigo 15º do Decreto Legislativo Regional nº 1/2007/A, de 23 de Janeiro, diploma que aprovou o Orçamento da Região, o limite máximo de avales a conceder pela Região, em 2007, foi fixado em 90 milhões de euros.

Durante o ano de 2007, foram concedidos dois avales, no montante global de 31,5 milhões de euros, conforme a seguir se discrimina.

- O aval nº 1/2007, concedido à Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Estruturas, S.A. (SPRHI, S.A.), pela Resolução do Conselho de Governo nº 88/2007, de 26 de Julho, no valor de 26 milhões de euros.
- O aval nº 2/2007, concedido à Administração dos Portos da Terceira e Graciosa (APTG), S.A., pela Resolução do Conselho de Governo nº 93/2007, de 20 de Setembro, no montante de 5,5 milhões de euros.

Estes dois avales corresponderam, no seu conjunto, a uma utilização de apenas 35,0% do *plafond* aprovado.

Os avales 1/2000 e 3/2004, concedidos, respectivamente, à LOTAÇOR e à APTG, S.A., deixaram, em 2007, de constituir responsabilidade da Região, o primeiro, em virtude de ter sido efectivada a última amortização prevista na



maturidade do empréstimo, e o segundo por ter sido amortizado integralmente no âmbito de uma medida de refinanciamento igualmente avalizada (aval nº 2/2007).

O quadro seguinte apresenta o valor global avalizado em anos anteriores que, em 2007, por via das amortizações efectuadas, deixou de constituir responsabilidade da Região:

(Euros)

<b>AVAL</b>	<b>MUTUANTE</b>	<b>MUTUÁRIO</b>	<b>2007</b>
1/88	K.F.W.	E.D.A.	682.063,36
2/89	K.F.W.	E.D.A.	341.542,98
2/92	K.F.W.	E.D.A.	273.029,86
3/93	B.E.I.	E.D.A.	170.635,79
4/93	B.E.I.	E.D.A.	1.354.455,26
1/98	CGD	SATA	2.693.508,65
1/00	BCA	LOTAÇOR	997.595,81
1/01	B.E.I.	E.D.A.	3.000.000,00
1/03	Westlb Covered Bind Bank pic	SPRHI, S.A	9.090.910,00
1/04	DEPFA ACS Bank	SPRHI, S.A	4.690.000,00
3/04	Déxia Credit local	APTG,s. <sup>a</sup>	11.000.000,00
5/04	Déxia Credit local	APTO,S.A.	1.300.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>35.593.741,71</b>

Seguidamente, apresenta-se a variação ocorrida das responsabilidades por avales concedidos, em 31 de Dezembro de 2007, face o correspondente valor do ano anterior.

**VARIAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES COM AVALES EM 2007**

(Euros)

Responsabilidades a 31/12/06	422.484.164,51
Avaes concedidos em 2007	31.500.000,00
Amortizações efectuadas em 2007	35.593.741,71
Responsabilidades a 31/12/07	418.390.422,80
<b>Δ 2006/2007</b>	<b>-4.093.741,71</b>

Tendo em conta as variações ocorridas nas responsabilidades com avales, quer por via das amortizações efectivadas, quer por via dos novos avales



concedidos, constata-se uma redução das responsabilidades da Região, no valor global de 4,1 milhões de euros.

Esta redução das responsabilidades avalizadas pela Região, decorre da política de concessão de avales definida pelo Governo Regional, evidenciando o facto de, no âmbito do SPER, após uma fase de reestruturação dos respectivos passivos, se ter atingido já um nível apreciável de consolidação financeira que permite assegurar a sustentabilidade do mesmo.

Apresenta-se de seguida, um quadro, no qual constam as responsabilidades da Região, em 31 de Dezembro de 2007, desagregadas pelos respectivos mutuários.

(Euros)

Entidade	Valor
EDA	122.771.398,48
SOGEO	10.000.000,00
SATA	1.346.754,32
SPRHISA	117.072.270,00
SAUDAÇOR	160.000.000,00
APTG,s. <sup>a</sup>	5.500.000,00
APTO,S.A.	1.700.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>418.390.422,80</b>

De seguida, apresenta-se detalhadamente, a situação a 31 de Dezembro de 2007, das responsabilidades da Região com avales.



**RESPONSABILIDADES COM AVALES DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES PARA 2007/12/31**

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
1/88	K.F.W.	E.D.A.	10.225.837,62	341.031,74
2/89	K.F.W.	E.D.A.	5.112.918,81	683.085,92
2/92	K.F.W.	E.D.A.	4.090.335,05	1.638.179,21
3/93	B.E.I.	E.D.A.	2.501.991,06	1.342.818,61
4/93	B.E.I.	E.D.A.	17.960.724,73	1.766.283,00
1/98	CGD	SATA	13.467.543,22	1.346.754,32
1/01	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	27.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A.	20.000.000,00	20.000.000,00
1/03	Westlb Covered Bind Bank pic	SPRHI, S.A	50.000.000,00	22.727.270,00
2/03	B.E.I.	E.D.A.	40.000.000,00	40.000.000,00
1/04	DEPFA ACS Bank	SPRHI, S.A	14.070.000,00	2.345.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR	80.000.000,00	80.000.000,00
5/04	Déxia Credit local	APTO,S.A.	5.000.000,00	1.700.000,00
6/04	DBI	SOGEO	10.000.000,00	10.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
2/05	Credit Suisse First Boston	SAUDAÇOR	80.000.000,00	80.000.000,00
3/05	Credit Suisse First Boston	SPRHI, S.A	30.000.000,00	30.000.000,00
1/06	DEPFA Bank	SPRHI, S.A	36.000.000,00	36.000.000,00
1/07	Caixa Geral de Depósitos	SPRHI, S.A	26.000.000,00	26.000.000,00
2/07	Déxia Credit local	APTG,SA	5.500.000,00	5.500.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>509.929.350,49</b>	<b>418.390.422,80</b>

A Portaria n.º 3/2007, de 18 de Janeiro fixou a comissão a pagar, em 2007, pelos beneficiários de avales concedidos pela Região, em 0,01%. Esta taxa, originou uma receita de 416,7 mil euros.

De seguida, explicita-se, por entidade, o montante pago no âmbito da referida portaria.

(Euros)

ENTIDADES	VALORES
EDA	130.102,29
SPRHI,SA	110.286,29
SAUDAÇOR	161.111,11
LOTAÇOR	498,80
APTG	1.100,00
APTO	255,56
SOGEO	10.000,00
SATA	3.366,88
<b>TOTAL</b>	<b>416.720,93</b>



## Fundos e Serviços Autónomos

Em 31 de Dezembro de 2007, os encargos assumidos e não pagos, pelos Fundos e Serviços Autónomos (FSA), excluindo o Serviço Regional de Saúde, são os que se apresentam no quadro seguinte, ressaltando-se a inexistência de dívida bancária titulada por estes organismos autónomos.

FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS  
SITUAÇÃO A 31/12/2007

	(EUROS)	
	FORNECEDORES	TOTAL
Fundo Regional de Coesão	1.245.997,49	1.245.997,49
Fundo Regional do Desporto	29.855,52	29.855,52
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	14.601,00	14.601,00
Total	1.290.454,01	1.290.454,01

O valor dos encargos assumidos e não pagos em 2007, atingiu os 1,3 milhões de euros, sendo a sua totalidade afecta a dívidas a fornecedores.

## Serviço Regional de Saúde

Relativamente ao Serviço Regional de Saúde, no final do ano de 2007, os encargos assumidos e não pagos atingiram o valor global de 4,6 milhões de euros, montante significativamente inferior ao do ano anterior, em virtude de os três Hospitais da Região terem sido transformados em Entidades Públicas Empresariais.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos já referidos encargos pelas diferentes unidades de saúde, integradas no Serviço Regional de Saúde.



(Euros)

Instituições	Em Dívida
<b>Total Centros de Saúde</b>	<b>4.539.698,69</b>
Vila do Porto	19.540,25
Nordeste	142.869,48
Ponta Delgada	531.257,83
Povoação	0,00
Ribeira Grande	483.757,26
Vila Franca do Campo	323.446,75
Angra do Heroísmo	549.844,60
Praia da Vitória	173.371,66
Santa Cruz da Graciosa	150.623,21
Unidade Saude Ilha S. Jorge	195.740,50
Unidade Saúde Ilha do Pico	1.004.182,04
Horta	711.768,30
Santa Cruz das Flores	253.296,81
COA	31.125,97
<b>Total SRS</b>	<b>4.570.824,66</b>

Face ao exposto, constata-se que, em 2007, o total dos encargos assumidos e não pagos pela totalidade dos Fundos e Serviços Autónomos, incluindo o Serviço Regional de Saúde, foi de 5,9 milhões de euros.



## Serviços sem Autonomia Financeira

A 31 de Dezembro de 2007, os encargos assumidos e não pagos relativos aos serviços públicos sem autonomia financeira, atingiu o montante de 10,8 milhões de euros.

A distribuição destes encargos pelos diversos departamentos regionais apresenta-se patente no quadro a seguir apresentado.

(Euros)

DESIGNAÇÃO	Dentro do Prazo	Em Dívida	Total
Presidência do Governo	10.704,72	78.061,66	88.766,38
Vice-Presidência do Governo	9.360.919,60	896.911,05	10.257.830,65
S.R.Educação e Cultura	9.258,42	26.486,88	35.745,30
S.R. Habitação e Equipamentos	77.297,18	256.795,13	334.092,31
S.R. Economia	1.076,71	9.332,39	10.409,10
S.R. Assuntos Sociais	4.681,51	41.753,80	46.435,31
S.R. Agricultura e Florestas	10.302,17	20.546,79	30.848,96
S.R. Ambiente e do Mar	16.620,28	8.643,43	25.263,71
TOTAL	9.490.860,59	1.338.531,13	10.829.391,72

Da leitura deste quadro resulta que cerca de 87,6% do respectivo valor global é constituído por encargos que se consideram dentro do prazo normal de pagamento, não se devendo considerar que os mesmos eram exigíveis em 31 de Dezembro de 2007, nomeadamente, devido ao facto dos respectivos documentos estarem em fase de conferência, ou terem dado entrada nos serviços em datas que não permitiram o seu processamento dentro dos prazos previstos.

O valor dos encargos considerados em dívida, atingiram o valor de 1,3 milhões de euros.





## AUTARQUIAS LOCAIS

Os municípios da Região Autónoma dos Açores obtiveram em 2007, receitas no valor total de 186,3 milhões de euros, verificando-se deste modo um aumento de 8,8%, relativamente ao ano anterior. Este crescimento fica a dever-se ao comportamento muito positivo das receitas locais, bem como dos empréstimos, se bem que neste caso isso se traduza por um crescimento do endividamento. Foi, assim, possível anular a redução de 22,4% verificada nas transferências dos fundos comunitários. As transferências dos Fundos do Orçamento do Estado, que representam cerca de 50% das receitas totais, cresceram apenas 0,3%. Na verdade apenas 2 municípios aumentaram e por motivo de meros acertos de indicadores, já que a nível global e nacional o valor destes fundos não se alterou entre 2006 e 2007.

### RECEITAS E DESPESAS MUNICIPAIS

mil euros

Receitas	2005		2006		2007		2006 / 07
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Receitas Locais	37.470	21	42.966	25	55.476	29,8	29,1
Fundos OE	91.455	51	91.406	53	91.681	49,2	0,3
Fundos Comunitários	26.212	15	19.329	11	14.995	8,0	-22,4
Outras Transferências	9.124	5	5.445	3	10.174	5,5	1,9
Empréstimos	14.430	8	11.971	7	13.926	7,5	16,3
<b>Totais</b>	<b>178.691</b>	<b>100</b>	<b>171.117</b>	<b>100</b>	<b>186.252</b>	<b>100</b>	<b>8,8</b>

Despesas	2005		2006		2007		2006 / 07
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Pessoal	43.935	24	46.743	26	47.031	25,5	2,2
Bens e Serviços	24.901	14	24.242	13	26.915	14,5	11,0
Juros	3.595	2	4.428	2	6.138	3,3	38,6
Amortizações	11.680	6	12.878	7	13.470	7,3	4,6
Investimentos	81.030	44	66.501	36	68.386	37,1	2,4
Transferências	12.221	7	12.882	7	16.569	9,0	28,6
Outras Despesas	5.019	3	5.320	3	6.038	3,3	13,5
<b>Totais</b>	<b>182.380</b>	<b>76</b>	<b>172.994</b>	<b>69</b>	<b>184.548</b>	<b>100</b>	<b>7,5</b>



As despesas sofreram um acréscimo de 7,5%, inferior, portanto, aos 8,8% registados nas receitas. Observou-se, deste modo, um ligeiro aumento do saldo global de gerência dos municípios, que passou de 4 milhões no final de 2006 para 5,7 milhões de euros em 2007.

As diversas componentes da despesa tiveram comportamento diverso. As despesas de pessoal aumentaram 2,2%, levando a crer que em termos globais houve um aumento pouco significativo do número de efectivos. Por outro lado, o investimento municipal, a maior parcela das despesas municipais, com 37%, aumentou apenas 2,4%. O decréscimo de 22,4% nas transferências recebidas dos fundos comunitários é a principal causa deste fraco crescimento, que só foi possível com o recurso ao crédito no valor de quase 14 milhões de euros.

Outra situação digna de registo é o comportamento verificado no serviço da dívida, com as amortizações a aumentarem apenas 4,6% e os juros sofrendo um aumento de 38,6%. A dívida bancária amortizada foi inferior ao montante de novos empréstimos contraídos, levando a um aumento de 3% na dívida total aos bancos, que no final de 2007 era de 143 milhões de euros. Por outro lado, a dívida não bancária aumentou 7%, atingindo os 37,4 milhões de euros em Dezembro de 2007.

Endividamento	2005		2006		2007		2006/ 07
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Dívida Bancária	139.801	77	138.963	80	142.811	79	3
Dívida não Bancária	42.227	23	34.929	20	37.414	21	7
Totais	182.028	100	173.892	100	180.225	100	4



## Investimento

O investimento cresceu cerca de 3% no total dos municípios. No entanto, o comportamento das diversas áreas foi bastante diferente, com aumentos da ordem dos 70 e 80% nos sectores da habitação, instalações dos serviços e abastecimento de água e esgotos e reduções nos restantes sectores, com destaque para a rede viária, que registou um abrandamento de 23%. Mesmo assim, apesar de descer nos últimos 2 anos, a rede viária mantém-se como área prioritária, agora quase igualada pela educação e desporto.

Por fim, registe-se o aumento de 85% no sector de águas e esgotos, que com um investimento global de 7,6 milhões de euros apresentou o valor mais elevado dos últimos 5 anos, todavia longe da média de 15 milhões de euros, observada entre 1996 e 2002.

Mil Euros

Investimento	2005		2006		2007		2006/ 07
	valores	(%)	valores	(%)	valores	(%)	(%)
Terrenos e Habitação	8.969	11	4.578	7	8.573	12	87
Instal Serviços e out edifícios	3.448	4	3.382	5	5.705	8	69
Educação e Desportos	18.445	23	16.981	26	15.466	23	-9
Rede Viária	24.536	30	20.778	31	16.013	23	-23
Água e Esgotos	5.253	6	3.644	5	7.631	11	85
Lixos	2.288	3	2.214	3	2.112	3	-5
Outras Construções	5.549	7	3.299	5	3.179	5	-4
Equipamento, Mat Transporte	4.019	5	4.568	7	3.759	6	-18
Outros	8.521	11	7.058	11	5.948	9	-11
<b>Totais</b>	<b>81.030</b>	<b>100</b>	<b>66.501</b>	<b>100</b>	<b>68.386</b>	<b>100</b>	<b>3</b>



## Balanço e Demonstração de Resultados

Desde 2002, os municípios utilizam o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), tendo procedido desde então, e de forma gradual, ao inventário dos seus bens activos e passivos.

Em 2007, os municípios tinham um activo líquido total da ordem dos 1.005 milhões de euros, aos quais se podem adicionar cerca de 75 milhões de euros dos serviços municipalizados e associações de municípios. O imobilizado representa cerca de 97% do Activo, sendo a parte restante preenchida pelas disponibilidades e dívidas de terceiros.

Quanto ao conjunto Passivo + Capitais Próprios, refira-se que estes últimos representam 58% do total, logo, ultrapassando o valor total do Passivo.

Em termos globais, registou-se um resultado líquido positivo de 12 milhões de euros, verificando-se no entanto resultados negativos em alguns municípios.



## **V – Sector Público Empresarial Regional (SPER)**

No decorrer do corrente ano, foram publicados dois Decretos Legislativos Regionais, que importa salientar:

O Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de Março consagra, pela primeira vez, o regime jurídico do sector público empresarial da Região Autónoma dos Açores, estabelecendo um conjunto de regras que enquadram a actividade daquele sector de acordo com os parâmetros de uma gestão moderna, responsável e potenciadora do desenvolvimento económico regional.

O Decreto Legislativo Regional n.º 12/2008/A, de 19 de Maio estabelece o estatuto do gestor público regional, da Região Autónoma dos Açores, e veio revogar o D.L.R. n.º 6/86/A, de 20 de Janeiro. O novo diploma consagra um conjunto de medidas relativas ao gestor público, designadamente, no que concerne ao exercício de gestão, dos direitos e deveres dos gestores, entre outros.

### **Caracterização genérica das novas entidades do Sector Público Empresarial Regional**

O SPER da Região Autónoma dos Açores passou a integrar, em 2007, quatro novas entidades, estando todas elas sob a tutela do Governo Regional, a saber:

- 1) Instituto Regional Ordenamento Agrário, S.A. (IROA) – Nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2007/A, de 24 de Janeiro, o então



instituto público regional foi transformado em sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Com esta transformação, o Governo Regional pretendeu conciliar a manutenção do IROA no sector público, de modo a por em prática os objectivos de reforço da qualidade e redução dos custos de produção das explorações agrícolas por via da sua adaptação agro-alimentar, com a flexibilização que lhe advém da submissão a regras de natureza essencialmente privadas.

- 2) Unidades Hospitalares do Arquipélago: Hospital do Divino Espírito Santo, EPE, de Ponta Delgada, Hospital de Santo Espírito, EPE, de Angra do Heroísmo e o Hospital da Horta, EPE. Ao abrigo do estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de Janeiro, procedeu-se à alteração do Estatuto do Serviço Regional de Saúde, que permitiu a transformação dos hospitais regionais em entidades públicas empresariais.

Essas alterações consubstanciam os objectivos de consagração da autonomia de gestão e de responsabilidade económico-financeira ao nível da gestão hospitalar e na melhoria do desempenho, da eficiência e eficácia das unidades hospitalares, tendo por finalidade a obtenção de ganhos acrescidos em saúde, acompanhada de uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis.



## **Participações Financeiras em Empresas, Instituições e Associações**

A composição do *portfolio* das participações da Região, resultante da intervenção do Governo Regional nas diversas empresas, mediante a sua importância estratégica, o grau de automatização dos serviços prestados e o sector de actividade em que se inserem, explicitada em percentagem do capital social detido, directa e indirectamente, pela Região, sem considerar as participações indirectas de segundo grau, é a explicitada no quadro seguinte:



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

**ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÕES NO SPE							
	RAA	SATA, SGPS	SATA AIR AÇORES	ATLÂNTI COLINE, S.A.	EDA, S.A	PA, SGPS	INOVA	ASS. TURISMO AÇORES
SATA, SGPS, S.A.	100,00							
SATA AIR AÇORES - SERV. AÇOR. TRANSPORTES AÉREOS, S.A		100,00						
SATA INTERNACIONAL- SERVIÇO DE TRANSPORTES AÉREOS S.A.			100,00					
SATA AERODROMOS			100,00					
SATA EXP. INC. CAN			100,00					
SATA EXP. INC. USA			100,00					
EDA - ELECTRICIDADE DOS AÇORES,S.A.	50,10							
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A	100,00							
PA- PORTOS DOS AÇORES -SGPS, S.A.	100,00							
APSM-AD. PORTOS DAS ILHAS DE S.MIGUEL E S. MARIA, S.A						100,00		
APTG-AD. PORTOS DA TERCEIRA E GRACIOSA, S.A.						100,00		
APTO-AD. PORTOS DO TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A.						100,00		
ATLÂNTICOLINE, S.A						100,00		
ILHAS DE VALOR, S.A.	99,24		0,38	0,38				
SPRHI,S.A.- SOC. PROM. REAB.HAB. E INFRA-ESTRUTURAS,S.A.	100,00							
SAUDAÇOR- SOC. GEST. REC.EQUIP.SAÚDE AÇORES, S.A.	100,00							
SPRAÇORES - Sociedade de Promoção e Gestão Ambiental, S.A.	100,00							
APIA - Agência para a Promoção do Investimento dos Açores, E.P.E.	100,00							
ETCSM- EMPRE. TRANSPORTES COLECTIVOS DE S.MARIA LDA	99,00							
TEATRO MICAELENSE- CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS,S.A.	99,81							
PGA- POUSADAS DA JUVENTUDE AÇORES, S.A.	51,00							
SITURFLOR- SOC. DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DAS FLORES, S.A. a)	38,65							
TRANSMaçOR- TRANSPORTES MARÍTIMOS DOS AÇORES, LDA	17,30							
FTM- FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE,S.A.	10,00							
IROA, S.A.	100,00							
HOSPITAL DA HORTA, EPE	100,00							
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, EPE	100,00							
HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO, EPE	100,00							
Verdegolf, S.A.			0,75					
GLOBALEDA- TELECOMUNICAÇÕES SIST. INFORMAÇÕES,S.A.					100,00			
EEG- EMPRESA DE ELECTRICIDADE E GÁS, LDA					99,00			
SOGEO- SOCIEDADE DE GEOTERMIA DOS AÇORES, S.A.					99,31			
SEGMA- SERVIÇO DE ENG. GESTÃO E MANUTENÇÃO,LDA					90,00			
GOLFE AÇORES,LDA			33,33					
GEOTERCEIRA- SOC. GEOTÉMICA DA TERCEIRA,S.A.					50,04			
NORMA AÇORES-SOCIEDADE DE ESTUDOS E APOIO AO DES. REG.,S.A.					50,13			
ONIAÇORES- INFOCOMUNICAÇÕES S.A.					40,00			
CONTROLAUTO - CONTROLO TÉCNICO DE AUTOMÓVEIS,LDA					30,00			
Zon Açores, S.A.					6,18			
BANIF AÇOR PENSÕES - SOC. GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES, S.A.			2,70		2,70			
DTS - SOC. DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS E SERVIÇOS, LDA					2,50			
IATH- IND. AÇOREANA TURISMO HOTELEIRA,S.A.					0,12			
CCAM- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DOS AÇORES, CRL.					0,001			

**ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS**

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÕES NO SPE							
	RAA	SATA, SGPS	SATA AIR AÇORES	ATLÂNTI COLINE, S.A.	EDA, S.A	PA, SGPS	INOVA	ASS. TURISMO AÇORES
ARENA-AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA DA RAA, ASS.	100,00							
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURISTÍCA E HOTELEIRA, ASS.	50,00		25,00					
ASSOCIAÇÃO TURISMO AÇORES	38,50		30,80					
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	22,00				2,00		70,00	
INOVA- ISNT. INOVAÇÃO TECNOLOGIA DOS AÇORES	65,59				0,77			
OBSERVATÓRIO REGIONAL DO TURISMO	55,60							22,2
FEJC- FUNDAÇÃO ENGº JOSÉ CORDEIRO					33,68			

a) A empresa foi dissolvida em 08/12/1998 e encontra-se em liquidação judicial desde 22/03/2004





## **Fluxos Financeiros do ORAA para as Entidades Participadas**

No decorrer de 2007, os fluxos financeiros decorrentes da atribuição de apoios financeiros (subsídios, transferências correntes e transferências de capital) e de aumentos de capital foram os que a seguir se apresentam.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

Unid: Euros

ENTIDADES	04.00.00	05.00.00	08.00.00	09.00.00	TOTAL	
	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	VALOR	%
<b>DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS</b>						
<b>Presidência do Governo</b>						
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	371.500,00				371.500,00	0,22%
<b>Vice Presidência do Governo Regional</b>						
APIA - AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTO DOS AÇORES			1.000.000,00		1.000.000,00	0,59%
<b>Secretaria Regional da Educação e Ciência</b>						
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.		35.742,46	175.000,00		210.742,46	0,12%
ATLÂNTICOLINE, S.A.		87.500,00			87.500,00	0,05%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES		30.000,00	6.800,00		36.800,00	0,02%
SPRHI,SA	430.341,00				430.341,00	0,25%
TRANSMaçOR, LDª		42.500,00			42.500,00	0,03%
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES		1.157,06			1.157,06	0,0007%
<b>Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos</b>						
SPRHI,SA			12.115.856,99		12.115.856,99	7,14%
TRANSMaçOR, LDª			30.348,74		30.348,74	0,02%
<b>Secretaria Regional da Economia</b>						
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A			3.148.230,00		3.148.230,00	1,85%
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A			2.475.000,00		2.475.000,00	1,46%
ADMINIST. PORTO ILHAS S. MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.			2.000.000,00		2.000.000,00	1,18%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A		11.526.495,72			11.526.495,72	6,79%
ATLÂNTICOLINE, S.A.	6.212.000,00		16.000.000,00		22.212.000,00	13,08%
SATA GESTÃO AERODROMOS, S.A			1.150.981,40		1.150.981,40	0,68%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	1.115.000,00				1.115.000,00	0,66%
Associação Turismo Açores	5.500.000,00				5.500.000,00	3,24%
TRANSMaçOR, LDª			192.364,22		192.364,22	0,11%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	50.000,00				50.000,00	0,03%
ARENA - Associação Regional Energia RAA			110.000,00		110.000,00	0,06%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores			190.000,00		190.000,00	0,11%
Observatório Regional do Turismo	600.000,00				600.000,00	0,35%
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	7.140,00		300.000,00		307.140,00	0,18%
Hospital de Santo Espírito em Angra Heroísmo, EPE	5.000,00				5.000,00	0,003%
<b>Secretaria Regional dos Assuntos Sociais</b>						
SAÚDAÇOR, S.A	87.309.134,00				87.309.134,00	51,42%
Hospital de Santo Espírito em Angra Heroísmo, EPE	1.943,47				1.943,47	0,001%
<b>Secretaria Regional da Agricultura e Florestas</b>						
IROA, S.A.	1.143.268,00		4.912.455,17		6.055.723,17	3,57%
<b>Secretaria Regional do Ambiente e Mar</b>						
ADMINIST. PORTOS TRIÂNGULO E DO GRUPO OCIDENTAL, S.A			70.568,72		70.568,72	0,04%
ADMINIST. PORTOS TERCEIRA E GRACIOSA, S.A			252.392,63		252.392,63	0,15%
ARENA - Associação Regional Energia RAA	29.311,76				29.311,76	0,02%
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.		1.000.000,00	645.000,00		1.645.000,00	0,97%
SPRAçores, S.A.			3.783.600,00		3.783.600,00	2,23%
<b>Total das empresas pertencentes ao SPER</b>	<b>96.595.326,47</b>	<b>12.657.652,78</b>	<b>48.076.797,87</b>	<b>0,00</b>	<b>157.329.777,12</b>	<b>92,66%</b>
<b>Total das empresas não pertencentes ao SPER</b>	<b>6.179.311,76</b>	<b>65.742,46</b>	<b>481.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.726.854,22</b>	<b>3,96%</b>
<b>SUB TOTAL (1)</b>	<b>102.774.638,23</b>	<b>12.723.395,24</b>	<b>48.558.597,87</b>	<b>0,00</b>	<b>164.056.631,34</b>	<b>96,62%</b>
<b>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</b>						
<b>Fundo Regional de Coesão</b>						
ATLÂNTICOLINE, S.A.			3.000.000,00		3.000.000,00	1,77%
Electricidade dos Açores, S.A.			587.605,56		587.605,56	0,35%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores			89.880,84		89.880,84	0,05%
Ilhas de Valor, S.A				1.700.000,00	1.700.000,00	1,00%
TRANSMaçOR, LDª			107.784,56		107.784,56	0,06%
<b>Fundo Regional do Emprego</b>						
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.		100.000,00			100.000,00	0,06%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES		100.000,00			100.000,00	0,06%
TRANSMaçOR, LDª	42.500,00				42.500,00	0,03%
Pousadas da Juventude, S.A.		3.130,85			3.130,85	0,002%
Sata Internacional, S.A.		3.489,41			3.489,41	0,002%
<b>Total das empresas pertencentes ao SPER</b>	<b>42.500,00</b>	<b>6.620,26</b>	<b>3.695.390,12</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>5.444.510,38</b>	<b>3,21%</b>
<b>Total das empresas não pertencentes ao SPER</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>89.880,84</b>	<b>0,00</b>	<b>289.880,84</b>	<b>0,17%</b>
<b>SUB TOTAL (2)</b>	<b>42.500,00</b>	<b>206.620,26</b>	<b>3.785.270,96</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>5.685.270,96</b>	<b>3,35%</b>
<b>TOTAL (1+2)</b>	<b>102.817.138,23</b>	<b>12.930.015,50</b>	<b>52.343.868,83</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>169.791.022,56</b>	<b>100,00%</b>



#### Observações ao quadro:

1. Para além do montante transferido para a SAÚDAÇOR, S.A. referido no quadro anterior, esta empresa recebeu, ainda, o valor de 105.994.387 euros destinado aos diferentes Centros de Saúde e ao Centro de Oncologia dos Açores. O montante de 87.309.134 euros, transferido para a referida sociedade, incluiu 77.193.504 euros, destinados aos três Hospitais, EPE.
2. No âmbito dos trabalhos de elaboração da Conta, identificaram-se os seguintes quatro registos indevidamente classificados, detectados numa fase em que não possível a sua rectificação:
  - A SREC processou para a SPRHI, S.A. pagamentos no valor 430.341 euros pela C.E. 04.01.02 – Privadas, quando a mais ajustada seria 04.01.01 – Públicas;
  - A SREC processou para as Pousadas da Juventude dos Açores, S.A. pagamentos no valor 1.157,06 euros pela C.E. 05.07.01 – Instituições sem fins lucrativos, quando a mais ajustada seria 05.01.01 – Públicas;
  - A SRHE processou para a TRANSMACOR, LD<sup>a</sup>. pagamentos no valor 30.348,74 euros pela C.E. 08.08.02 – Outras, quando a mais ajustada seria 08.01.02 – Privadas;
  - A SRE processou para o HDES, EPE. pagamentos no valor 7.140 euros pela C.E. 04.04.01 – RAA, quando a mais ajustada seria 04.01.01 – Públicas.

Da análise ao quadro anteriormente apresentado, constata-se que dos 169,8 milhões de euros transferidos para as diferentes entidades, 164,1 milhões de euros (96,6%) foram efectuados por departamentos governamentais e 5,7 milhões de euros (3,4%) por fundos e serviços autónomos.

No que concerne à Classificação Económica, verificou-se que, das verbas canalizadas para o SPER 60,6% foram contabilizadas em Transferências Correntes [04.00.00]; 30,8% em Transferências de Capital [08.00.00]; 7,6% em Subsídios [05.00.00] e 1% em Activos Financeiros [09.00.00].



No âmbito da C.E. 04.00.00 – Transferências Correntes, destaca-se a transferência no valor de 87,3 milhões de euros (80,4% desta rubrica), afecta à SAÚDAÇOR, S.A..

No que concerne a C.E. 05.00.00 – Subsídios, foi a SATA, S.A. a entidade que absorveu a quase totalidade das verbas transferidas ao abrigo desta C.E., tendo recebido 11,5 milhões de euros, ou seja, 89,2% do total.

Relativamente à C.E. 08.00.00 – Transferências de Capital, sobressaem a SPRHI, S.A. e a ATLÂNTICOLINE, S.A. com 12,1 milhões de euros e 19,0 milhões de euros respectivamente, que no seu conjunto representaram 59,5% do total.

O total transferido através da C.E. 09.00.00 – Activos Financeiros, ficou exclusivamente afecto às Ilhas de Valor, S.A., no montante de 1,7 milhões de euros.

### **Fluxos Financeiros das Entidades Participadas para o ORAA**

As receitas arrecadadas com origem no SPER, constam do quadro seguinte:

(Euros)

RECEITAS PROVENIENTES DE SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	RECEITA ARRECADADA
<b>05.00.00 - Rendimentos de Propriedade</b>	
05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras	1.369.860,89
<b>11.00.00 - Activos Financeiros</b>	
11.10.99 - Alienação de Partes Sociais de Empresas - Outras	559.037,00
<b>13.00.00 - Outras Receitas de Capital</b>	
13.01.99 - Outras	91.170,86
<b>TOTAL</b>	<b>2.020.068,75</b>



Os 1.369.860,89 euros contabilizados em “Rendimentos de Propriedade” corresponderam a dividendos recebidos da EDA, S.A. e FTM, S.A., relativos ao exercício de 2006, no montante de 1.357.209 euros e 12.651,89 euros, respectivamente.

A rubrica “Alienação de Partes Sociais de Empresas – Outras” registou uma execução de 559.037,00 euros, relativo à segunda fase de reprivatização da FTM, S.A..

No que concerne a “Outras Receitas de Capital” os 91.170,86 euros, reportam-se a pagamentos de prestações de amortização de capital e pagamento de juros, relativos à venda da participação da Região na SITURPICO, a saber:

. 14.<sup>a</sup> prestação de amortização de capital e 17.<sup>a</sup> prestação de pagamento de juros, no valor de 45.484,84€

. 15.<sup>a</sup> prestação de amortização de capital e 18.<sup>a</sup> prestação de pagamento de juros, no valor de 45.686,02€



## VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL

### TESOURARIA

No ano de 2007, as tesourarias da Região, procederam ao pagamento de todas as verbas autorizadas pelas Delegações de Contabilidade.

Os 448.289,83 € apurados da diferença entre as ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efectivamente pagos pelas tesourarias, correspondem na sua totalidade a reposições abatidas nos pagamentos, conforme explicitado nos quadros abaixo.

(Euros)

Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Ordem de Transferências e Cheques Emitidos	562.948.215,05	500.359.628,34	149.511.911,36	1.212.819.754,75
Montante Efectivamente Pago pelas Tesourarias	562.646.411,11	500.324.065,98	149.400.987,83	1.212.371.464,92
Diferencial	301.803,94	35.562,36	110.923,53	448.289,83

Justificação do Diferencial	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Reposições Abatidas nos Pagamentos	301.803,94	35.562,36	110.923,53	448.289,83

Descrição	Montantes
Total das Tesourarias	1.212.371.464,92
Total da Conta da Região	1.212.371.464,92
Saldo	0,00

Relativamente aos montantes pagos em 2008 pelas tesourarias da Região, por conta do ano económico de 2007, discrimina-se de seguida, por tesouraria, o valor dos mesmos, importâncias estas já contabilizadas nos quadros supra apresentados.

(euros)

Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Total
Pagamentos efectuados em 2008 por conta ano económico de 2007	24.067.146,24	17.486.317,17	19.071.200,80	60.624.664,21



## Reposições

Nos termos do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 324/80, de 25 de Agosto, a reposição de dinheiros públicos recebidos a mais ou indevidamente pagos, pode efectivar-se por compensação, por dedução em folha ou por pagamento através de guia.

Quando as reposições ocorrem até ao final do ano económico em que se verificou a saída indevida de fundos, as mesmas são consideradas como abatidas, sendo deduzidas nas autorizações e nos respectivos pagamentos orçamentais, ou somente nestes. Quando as reposições são pagas no(s) ano(s) seguinte(s), são contabilizadas como não abatidas e constituem receita orçamental efectiva do ano em que ocorre a cobrança.

A desagregação orgânica do total das reposições abatidas nos pagamentos, por tesouraria, é a seguinte:

### Reposições Abatidas nos Pagamentos Por Departamento

(Euros)

Departamentos	Ponta Delgada	Angra do Heroísmo	Horta	Total
Presidência do Governo Regional	33.401,37	3.693,69	2.267,92	39.362,98
Vice-Presidência do Governo Regional	45.334,26	4.996,41	2.229,77	52.560,44
Secretaria Regional da Educação e Ciência	25.107,71	15.920,86	1.009,52	42.038,09
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	184.237,22	0,00	85.230,07	269.467,29
Secretaria Regional da Economia	1.864,71	0,00	300,26	2.164,97
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	0,00	2.073,47	0,00	2.073,47
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	11.349,76	7.542,61	5.675,90	24.568,27
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	508,91	1.335,32	14.210,09	16.054,32
<b>TOTAL</b>	<b>301.803,94</b>	<b>35.562,36</b>	<b>110.923,53</b>	<b>448.289,83</b>



## SALDOS DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO

Os saldos das contas da Região, bem como das importâncias em cofre nas tesourarias encontra-se patente no quadro a seguir apresentado.

(Euros)

Designação	Saldo em 31-12-2007
Em Cofre-Tesourarias	
Ponta Delgada	108,07
Angra do Heroísmo	2.493,99
Horta	2.493,99
Contas Bancárias Tesourarias	
Ponta Delgada - Conta n.º 1051986730001 BCA	12.361,87
Ponta Delgada - Conta n.º 0627019808130 GDD	2.994,37
Contas Bancárias Centrais - DROT	
Conta n.º 10519150.30.001 (BCA)	0,00
Conta n.º 9240162830170 (SAFIRA)	971.665,67
Conta n.º 1062- DGT	3.494.670,51
Conta n.º 98040243301 Complemento de Pensão	1.716,21
Saldo Global	4.488.504,68

No que respeita às contas “Complemento de Pensão” e da Tesouraria de Ponta Delgada junto da Caixa Geral de Depósitos, as mesmas destinam-se, exclusivamente, ao registo dos pagamentos dos complementos de pensões. A existência de saldo nestas contas, à data de 31 de Dezembro, resulta de pagamentos que, àquela data se encontravam pendentes de regularização dos respectivos NIBs.

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, não estão reflectidos no saldo da Conta da Região, sendo apenas registados os movimentos nela efectuados após a competente autorização das respectivas autoridades de Gestão dos Fundos.

O quadro abaixo evidencia os saldos das referidas contas a 31 de Dezembro de 2007.





Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

Designação	Saldo em 31-12-2007
<b>Fundos Comunitários</b>	
Conta n.º 97546595.30.01 (Fundos RAA)	0,00
Conta n.º 97368219.30.001( PRODESA/FEDER)	9.205.649,80
Conta n.º 97368363.30.001 (PRODESA/FSE)	0,00
Conta n.º 97368554.30.001 (PRODESA/FEOGA)	0,00
Conta n.º 97368410.30.001 (PRODESA/IFOP)	0,00
Conta n.º 97997429.30.001 (PRODESA/FUNDO COESÃO)	0,00
Conta n.º 30233946.30.01 (PRODESA/FUNDO COESÃO/AEROGAR CIVIL LAJES)	0,00
Conta n.º 28848853.30.01 (FEDER/PRAI-AÇORES)	0,00
Conta n.º 30748763.30.001 (FEDER/INTERREG 3C)	0,00
Conta n.º 31640111.30.001 (PEDRRA II)	610.252,26
Conta n.º 29120788.30.001 (FEDER/INTERREG 3B)	268.184,23
Conta n.º 32248584.30.001 (PROCONVERGÊNCIA)	9.326.980,98



## PATRIMÓNIO

### BENS MÓVEIS

Integravam o património da Região Autónoma dos Açores, em 31 de Dezembro de 2007, bens móveis no valor de 39.685.334,21€ ou seja, mais 7.735.957,42 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições por parte dos serviços autónomos da administração directa, no valor de 3.277,36 €;
- aquisições por parte dos serviços simples da administração directa, no valor de 8.180.337,95 €
- No ano de 2007 as aquisições perfazem, assim, um total de 8.183.615,31 €
- abates de bens, inventariados pelo valor de 441.575,89 € relativos aos departamentos governamentais;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 3.277,36 € relativos aos serviços autónomos da administração directa.

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico:

Existências a 01/01/2007	Aquisições		Abates		Existências a 31/12/2007	Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Serviços Autónomos		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1+2+3-4-5)	(7) = (6-1)
31.949.376,79	8.180.337,95	3.277,36	441.575,89	6.082,00	39.685.334,21	7.735.957,42



O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais:

**(Euros)**

Afectação	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Total
	5.259.442,49	34.425.891,72	39.685.334,21

Não se regista afectação de bens móveis da Região aos serviços que integram a administração indirecta.

## **BENS SEMOVENTES**

Os bens semoventes desdobram-se em dois tipos: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:

### **I - VIATURAS**

Em 31 de Dezembro de 2007, integravam o património da Região viaturas no valor de 5.611.803,46 € Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 890.667,58 €
- amortizações no montante de 1.613.307,55 €
- reavaliações no montante de 1.662.259,65 €
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 62.596,98 €



O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação:

**(Euros)**

Existências a 01/01/2007	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2007	Varição Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5) = (1-2+3-4+5)	(6) = (5-1)
4.734.780,76	62.596,98	890.667,58	1.613.307,55	1.662.259,55	5.611.803,36	877.022,60

A afectação do total das viaturas inventariadas encontra-se patente no seguinte quadro

**(Euros)**

Afectação	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Total
	18.570,00	5.593.233,46	5.611.803,46

## II – Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

O valor inventariado, em 31 de Dezembro de 2007, era de 1.355.702,34 €

Foram adquiridos bens no valor de 299.031,24 €

Foram abatidos bens no valor de 2.818,21 € As reavaliações atingiram o montante de 1.249.862,83 € e as amortizações o valor de 1.407.150,13 €

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico nesta categoria de bens:

**(Euros)**

Existências a 01/01/2007	Aquisições	Abates	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2007	Varição Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1+2-3-4+5)	(7) = (6-1)
1.216.776,61	299.031,24	2.818,21	1.407.150,13	1.249.862,83	1.355.702,34	138.925,73



Relativamente a estes bens, a sua afectação é a seguinte, conforme reflecte o quadro que se apresenta:

**(Euros)**

Afectação	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Total
	1.496,40	1.354.205,94	1.355.702,34

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte:

**(Euros)**

Existências a 01/01/2007	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2007	Varição Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3-4+5)	(7) = (6-1)
5.951.557,37	65.415,19	1.189.698,82	3.020.457,68	2.912.122,48	6.967.505,80	1.015.948,43

## BENS IMÓVEIS

Em 31 de Dezembro de 2007, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 51.767.685,57 € ou seja, mais 16.402.618,00 € do que no início do ano. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 17.905.654,75 € destinadas a departamentos governamentais;
- abates de bens inventariados pelo valor de 1.503.036,75 €



O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico de 2007:

**(Euros)**

Existências a 01/01/2007	Abates a)		Aquisições		Existências a 31/12/2007	Variação Patrimonial Anual
	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Dep. Gov.	Serviços Autónomos		
(1)	(2)		(3)		(4) = (1-2+3)	(5) = (4-1)
35.365.067,57	1.503.036,75	-----	17.905.654,75	-----	51.767.685,57	16.402.618,00

**a)** Os abates correspondem a cedências de propriedade a título definitivo.

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens imóveis da Região se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da Administração Regional:

**(Euros)**

Afectação de Bens	Dep. Gov.	Serviços Autónomos	Administração Indirecta	Total
		45.913.406,66	3.800.781,76	2.053.497,15



## **VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES**

O Governo Regional dos Açores, no decorrer do ano de 2007, concedeu 207,2 milhões de euros de subsídios, créditos e outras formas de apoio, o que se traduziu num aumento de 71,4 milhões de euros (+52,6%) relativamente ao ano anterior.

Do total de apoios concedidos, 74,1% foram atribuídos por serviços sem autonomia financeira e os restantes 25,9% pelos fundos e serviços autónomos.

O quadro seguinte contempla o valor total dos subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos, desagregado por departamento governamental e rubrica orçamental.



## Total de subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos

2007

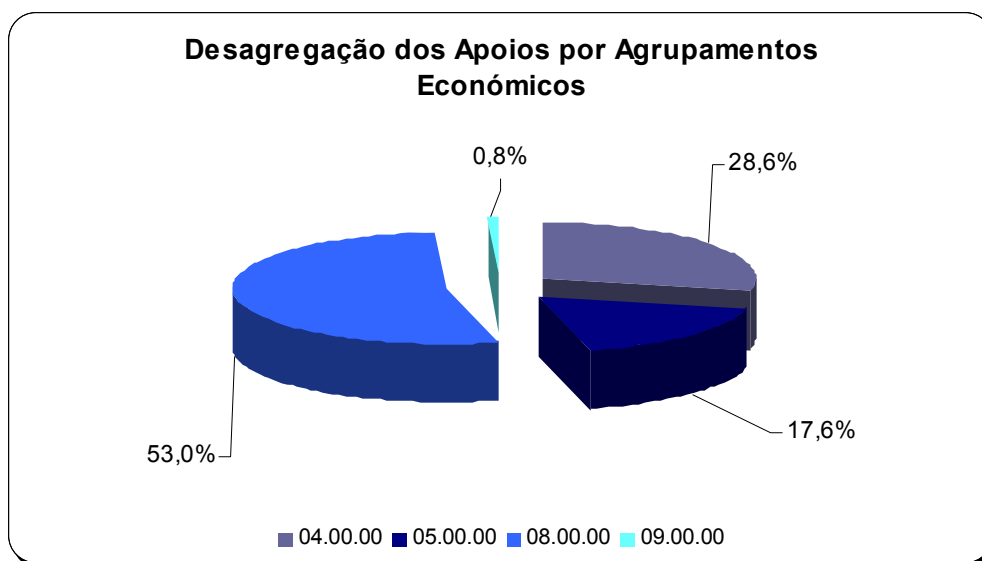
(Euros)

DESIGNAÇÃO	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	08.00.00 Transferências Capital	09.00.00 Activos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo					
. Secretaria-Geral	126.542,57	298.010,43	229.229,42	0,00	653.782,42
. Direcção Regional das Comunidades	519.834,94	0,00	0,00	0,00	519.834,94
. Direcção Regional da Cultura	1.823.568,00	79.500,00	1.259.335,48	0,00	3.162.403,48
. Fundo Regional de Acção Cultural	66.374,00	0,00	0,00	0,00	66.374,00
<b>Total da Presidência</b>	<b>2.536.319,51</b>	<b>377.510,43</b>	<b>1.488.564,90</b>	<b>0,00</b>	<b>4.402.394,84</b>
Vice-Presidência do Governo					0,00
. Gabinete do Vice-Presidente	100.000,00	0,00	1.000.000,00		1.100.000,00
. Direcção Regional de Org. e Administração Pública	320.080,91	0,00	699.768,00	0,00	1.019.848,91
<b>Total Vice-Presidência</b>	<b>420.080,91</b>	<b>0,00</b>	<b>1.699.768,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.119.848,91</b>
Secretaria Regional da Educação e Ciência					
. Direcção Regional Educação	4.017.148,93	0,00	517.539,54	0,00	4.534.688,47
. Direcção Regional da Ciência e Tecnologia	24.500,00	0,00	5.069.941,10	0,00	5.094.441,10
. Dir. Reg. Educação, Física e Desporto	9.171.482,80	0,00	1.416.934,13	0,00	10.588.416,93
. Dir. Regional do Trabalho e Qualificação Profissional	0,00	404.020,59	175.000,00	0,00	579.020,59
. Direcção Regional Juventude	0,00	2.158.697,32	0,00	0,00	2.158.697,32
. Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	12.810,00	0,00	47.873,60	0,00	60.683,60
. Fundo Regional do Desporto	803.131,56	0,00	289.112,44	0,00	1.092.244,00
. Fundo Regional do Emprego	42.500,00	3.060.854,71	0,00	0,00	3.103.354,71
<b>Total S.R.E.C.</b>	<b>14.071.573,29</b>	<b>5.623.572,62</b>	<b>7.516.400,81</b>	<b>0,00</b>	<b>27.211.546,72</b>
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos					
. Direcção Regional da Habitação	160.088,89	16.183,00	31.025.058,22	0,00	31.201.330,11
. Direcção Reg. Obras Públicas e Transportes Terrestres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Serviço Regional Protecção Civil e Bombeiros Açores	0,00	0,00	2.774.752,27	0,00	2.774.752,27
. Fundo Regional dos Transportes	35.714,16	0,00	1.730.753,11	0,00	1.766.467,27
<b>Total S.R.H.E.</b>	<b>195.803,05</b>	<b>16.183,00</b>	<b>35.530.563,60</b>	<b>0,00</b>	<b>35.742.549,65</b>
Secretaria Regional da Economia					
. Direcção Regional Apoio à Coesão Económica	12.000,00	0,00	2.497.186,68	0,00	2.509.186,68
. Direcção Regional do Turismo	14.626.559,78	0,00	2.600.123,00	0,00	17.226.682,78
. Direcção Regional Comércio, Indústria e Energia	660.296,73	282.374,41	300.000,00	0,00	1.242.671,14
. Direcção Regional Transportes Aéreos e Marítimos	6.212.000,00	11.526.495,72	24.966.575,62	0,00	42.705.071,34
. Fundo Regional de Coesão	0,00	16.514.582,73	12.894.594,42	1.700.000,00	31.109.177,15
<b>Total S.R.E.</b>	<b>21.510.856,51</b>	<b>28.323.452,86</b>	<b>43.258.479,72</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>94.792.789,09</b>
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais					
. D. R. Sol. e Seg. Social/Dir. Reg. Saúde	429.769,80	0,00	10.225.330,03	0,00	10.655.099,83
<b>Total S.R.A.S.</b>	<b>429.769,80</b>	<b>0,00</b>	<b>10.225.330,03</b>	<b>0,00</b>	<b>10.655.099,83</b>
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas					
. Gabinete Planeamento	633.286,04	0,00	45.872,17	0,00	679.158,21
. Direcção Regional Desenvolvimento Agrário	1.399.779,00	0,00	2.912.000,00	0,00	4.311.779,00
. Direcção Regional dos Recursos Florestais	0,00	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00
. Direcção Regional Assuntos Comunitários Agricultura	514.461,71	0,00	0,00	0,00	514.461,71
. IAMA	13.660.180,13	0,00	0,00	0,00	13.660.180,13
<b>Total S.R.A.F.</b>	<b>16.207.706,88</b>	<b>0,00</b>	<b>2.962.872,17</b>	<b>0,00</b>	<b>19.170.579,05</b>
Secretaria Regional do Ambiente e Mar					
. Direcção Regional Pescas	2.531.652,12	2.085.221,88	1.946.565,38	0,00	6.563.439,38
. Dir.Reg. Ambiente/D.R.O.T.R.H	1.427.495,99	0,00	5.129.397,89	0,00	6.556.893,88
<b>Total S.R.A.M.</b>	<b>3.959.148,11</b>	<b>2.085.221,88</b>	<b>7.075.963,27</b>	<b>0,00</b>	<b>13.120.333,26</b>
<b>Total Serviços C/ Autonomia</b>	<b>14.620.709,85</b>	<b>19.575.437,44</b>	<b>17.737.085,84</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>53.633.233,13</b>
<b>Total Serviços S/Autonomia</b>	<b>44.710.548,21</b>	<b>16.850.503,35</b>	<b>92.020.856,66</b>	<b>0,00</b>	<b>153.581.908,22</b>
<b>TOTAL</b>	<b>59.331.258,06</b>	<b>36.425.940,79</b>	<b>109.757.942,50</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>207.215.141,35</b>





A desagregação dos apoios por agrupamento económico é a que graficamente se explicita.



Da análise do quadro e do gráfico apresentados, constata-se o seguinte.

**No agrupamento 04 – Transferências Correntes**, foram pagos 59,3 milhões de euros, 28,6% do total. Do referido montante, 21,5 milhões de euros (36,3%) ficaram afectos à Secretaria Regional da Economia, seguindo-se em termos percentuais a Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, com 16,2 milhões de euros (27,3%) e a Secretaria Regional da Educação e Ciência, com 14,1 milhões de euros (23,7%), representando no seu conjunto 87,3% deste agrupamento.

Na Secretaria Regional da Economia, destacam-se a Direcção Regional do Turismo e a Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos que, no seu conjunto, representaram 96,9% do total de apoios concedidos por aquele



departamento, com 14,6 milhões de euros e 6,2 milhões de euros respectivamente.

Dos 16,2 milhões de euros atribuídos pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, 13,7 milhões de euros (84,3%) foram concedidos pelo IAMA.

No que concerne à Secretaria Regional da Educação e Ciência, 93,7% dos apoios contabilizados no agrupamento 04 foram concedidos pela Direcção Regional de Educação Física e Desporto e pela Direcção Regional da Educação, com 65,2% e 28,6% respectivamente.

Dos 36,4 milhões de euros de apoios pagos pelo **agrupamento 05 – Subsídios**, 77,8% corresponderam a apoios concedidos pela Secretaria Regional da Economia, 99,0% dos quais foram atribuídos pelo Fundo Regional de Coesão e pela Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos, com 16,5 milhões de euros (58,3%) e 11,5 milhões de euros (40,7%), respectivamente.

**No agrupamento 08 – Transferências de Capital** registou-se uma despesa de 110,0 milhões de euros, isto é, 53,0% do total, destacando-se neste agrupamento a Secretaria Regional da Economia e a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, com 43,3 milhões de euros e 35,5 milhões de euros respectivamente, que no seu conjunto representou 71,8% do total desta rubrica.

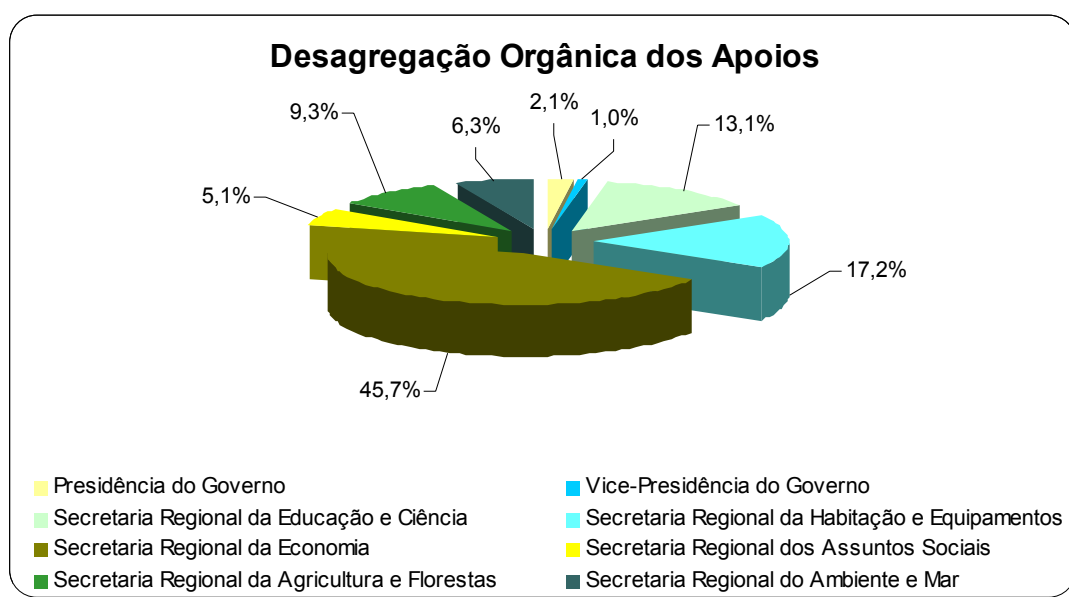
Na Secretaria Regional da Economia evidenciaram-se a Direcção Regional dos Transportes Aéreos e Marítimos com 25,0 milhões de euros e o Fundo Regional de Coesão com 12,9 milhões de euros.



Na Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos foi a Direcção Regional da Habitação que mais se destacou, com 31,0 milhões de euros, 87,3% do total atribuído pelo departamento neste agrupamento económico.

**No agrupamento 09 – Activos Financeiros**, apenas se contabilizaram 1,7 milhões de euros, afectos ao Fundo Regional de Coesão.

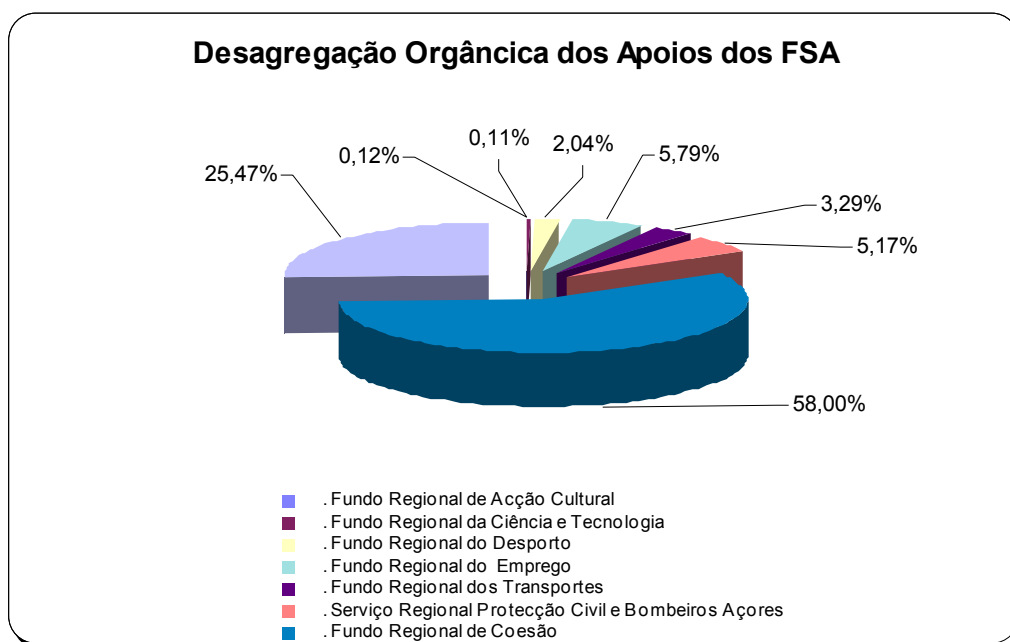
A desagregação orgânica dos apoios financeiros é a que a seguir se apresenta.



A Secretaria Regional da Economia foi a mais representativa, concentrando 45,7% (94,8 milhões de euros) do total de apoios concedidos, seguindo-se a Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos e a Secretaria Regional da Educação e Ciência, com 17,2% (35,7 milhões de euros) e 13,1% (27,2 milhões de euros), respectivamente.



Os apoios concedidos pelos Fundos e Serviços Autónomos, repartiram-se da forma que se explicita no gráfico seguinte.



Os Fundos e Serviços Autónomos concederam um total de 53,6 milhões de euros de apoios, dos quais, 31,1 milhões de euros foram atribuídos pelo Fundo Regional de Coesão, tutelado pela Secretaria Regional da Economia, seguindo-se o Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, com 13,7 milhões de euros, tutelado pela Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, o que no seu conjunto representou 83,5% do total de apoios concedidos.



## **Apoios pagos no ano de 2007 pela Câmara de Comércio e Indústria dos Açores**

No decorrer do ano de 2007, e conforme já verificado no ano de 2006, a Secretaria Regional da Economia não procedeu a transferências para a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), dado que estas transferências eram efectuadas no âmbito do SIRALA, tendo este programa já terminado. Contudo, este organismo efectuou pagamentos no total de 64,1 mil euros, por conta das transferências anteriormente efectuadas por aquele Departamento Governamental e que dizem respeito a projectos já aprovados e ainda não pagos.

O quadro seguinte explicita os montantes transferidos pela Secretaria Regional da Economia para a CCIA, bem como os apoios efectivamente pagos por esta, no quadriénio 2004-2007.

	(euros)			
	2004	2005	2006	2007
Transferências da Sec. Reg. Economia para CCIA	1.496.394	522.339	0	0
Apoios Pagos pela CCIA	1.538.079	102.207	73.221	64.109



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2007		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>631 695 000,00</b>	<b>629 070 377,01</b>	<b>99,58%</b>
Impostos directos	166 725 000,00	189 635 411,48	113,74%
Impostos indirectos	297 116 000,00	282 167 058,80	94,97%
Contribuições para a Segurança Social	4 300 000,00	4 348 352,64	101,12%
Taxas, multas e outras penalidades	3 570 000,00	4 563 170,01	127,82%
Rendimentos de propriedade	2 115 000,00	5 676 402,68	268,39%
Transferências	140 099 000,00	140 101 838,95	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	490 000,00	465 351,21	94,97%
Outras receitas correntes	17 280 000,00	2 112 791,24	12,23%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>356 314 575,00</b>	<b>302 739 335,57</b>	<b>84,96%</b>
Venda de bens de investimento	2 040 575,00	135 880,17	6,66%
Transferências	290 449 000,00	244 127 370,43	84,05%
Activos financeiros	1 725 000,00	1 884 042,79	109,22%
Passivos financeiros	56 600 000,00	56 500 000,00	99,82%
Outras receitas de capital	5 500 000,00	92 042,18	1,67%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>3 859 683,00</b>	<b>37 534 782,45</b>	<b>972,48%</b>
Reposições	3 859 683,00	1 601 768,45	41,50%
Saldo da gerência anterior	0,00	35 933 014,00	0,00%
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>263 327 622,00</b>	<b>247 755 921,62</b>	<b>94,09%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>991 869 258,00</b>	<b>969 344 495,03</b>	<b>97,73%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1 255 196 880,00</b>	<b>1 217 100 416,65</b>	<b>96,96%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO II  
RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006	2007	2007/2006
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>686 550 521,04</b>	<b>629 070 377,01</b>	<b>-8,37%</b>
Impostos directos	182 695 881,77	189 635 411,48	3,80%
Impostos indirectos	399 695 745,66	282 167 058,80	-29,40%
Contribuições para a Segurança Social	2 940 246,11	4 348 352,64	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	3 292 587,57	4 563 170,01	38,59%
Rendimentos de propriedade	2 491 293,52	5 676 402,68	127,85%
Transferências	77 802 500,00	140 101 838,95	80,07%
Venda de bens e serviços correntes	472 252,24	465 351,21	-1,46%
Outras receitas correntes	17 160 014,17	2 112 791,24	-87,69%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>225 182 283,72</b>	<b>302 739 335,57</b>	<b>34,44%</b>
Venda de bens de investimento	125 297,22	135 880,17	8,45%
Transferências	164 767 822,89	244 127 370,43	48,16%
Activos financeiros	10 360 789,16	1 884 042,79	-81,82%
Passivos financeiros	49 800 000,00	56 500 000,00	13,45%
Outras receitas de capital	128 374,45	92 042,18	-28,30%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>15 404 078,52</b>	<b>37 534 782,45</b>	<b>143,67%</b>
Reposições	3 103 286,28	1 601 768,45	-48,38%
Saldo da gerência anterior	12 300 792,24	35 933 014,00	192,12%
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>257 750 594,63</b>	<b>247 755 921,62</b>	<b>-3,88%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>927 136 883,28</b>	<b>969 344 495,03</b>	<b>4,55%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1 184 887 477,91</b>	<b>1 217 100 416,65</b>	<b>2,72%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO III  
RECEITAS FISCAIS

DESIGNAÇÃO	2006			2007			(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	
IMPOSTOS DIRECTOS	190 861 000,00	182 695 881,77	95,72%	166 725 000,00	189 635 411,48	113,74%	
IRS	148 039 000,00	134 109 144,81	90,59%	118 230 000,00	126 696 481,18	107,16%	
IRC	42 572 000,00	48 302 620,28	113,46%	48 195 000,00	62 853 673,50	130,42%	
Outros impostos directos	250 000,00	284 116,68	113,65%	300 000,00	85 256,80	28,42%	
IMPOSTOS INDIRECTOS	398 558 000,00	399 695 745,66	100,29%	297 116 000,00	282 167 058,80	94,97%	
Imposto de selo	19 425 000,00	23 241 026,85	119,64%	24 486 000,00	25 838 397,71	105,52%	
Imp. s/valor acrescentado	286 700 000,00	282 865 902,37	98,66%	180 605 000,00	162 900 000,28	90,20%	
Imposto de automóvel	13 455 000,00	15 041 001,42	111,79%	15 375 000,00	13 355 435,35	86,86%	
Imp. de consumo s/tabaco	22 678 000,00	22 391 653,21	98,74%	24 250 000,00	25 398 575,26	104,74%	
Imp. sobre Álcool e Beb. Alc. (IABA)	12 750 000,00	16 902 022,81	132,56%	6 825 000,00	6 591 875,68	96,58%	
Imp. sobre Produtos Petrolíferos (ISP)	43 150 000,00	38 713 518,05	89,72%	45 150 000,00	47 417 831,15	105,02%	
Outros impostos indirectos	400 000,00	540 620,95	135,16%	425 000,00	664 943,37	156,46%	
TAXAS, MULTAS OUT.PEN.	3 150 000,00	3 292 587,57	104,53%	3 570 000,00	4 563 170,01	127,82%	
Taxas	540 000,00	377 372,47	69,88%	500 000,00	480 073,12	96,01%	
Multas e outras penalidades	2 610 000,00	2 915 215,10	111,69%	3 070 000,00	4 083 096,89	133,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>592 569 000,00</b>	<b>585 684 215,00</b>	<b>98,84%</b>	<b>467 411 000,00</b>	<b>476 365 640,29</b>	<b>101,92%</b>	





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

DESIGNAÇÃO	2007		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>555 537 262,00</b>	<b>543 609 035,82</b>	<b>97,85%</b>
Despesas com pessoal	273 594 521,00	270 221 251,31	98,77%
Aquisição de bens e ser. correntes	17 929 697,00	16 846 310,82	93,96%
Juros e outros encargos	11 805 000,00	11 726 224,12	99,33%
Transferências correntes	235 082 435,00	234 548 677,61	99,77%
Subsídios			
Outras despesas correntes	17 125 609,00	10 266 571,96	59,95%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>58 652 782,00</b>	<b>58 165 398,56</b>	<b>99,17%</b>
Aquisição de bens de capital	1 333 559,00	863 264,00	64,73%
Transferências de capital	410 603,00	406 040,56	98,89%
Activos financeiros			
Passivos financeiros	56 600 000,00	56 587 474,00	99,98%
Outras despesas de capital	308 620,00	308 620,00	100,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>377 679 214,00</b>	<b>361 883 764,68</b>	<b>95,82%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>263 327 622,00</b>	<b>248 713 265,86</b>	<b>94,45%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>991 869 258,00</b>	<b>963 658 199,06</b>	<b>97,16%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1 255 196 880,00</b>	<b>1 212 371 464,92</b>	<b>96,59%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO V

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2006	2007	2005/2004
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>533 177 006,05</b>	<b>543 609 035,82</b>	<b>1,96%</b>
Despesas com pessoal	266 297 136,89	270 221 251,31	1,47%
Aquisição de bens e ser. correntes	17 023 121,03	16 846 310,82	-1,04%
Juros e outros encargos	10 531 146,62	11 726 224,12	11,35%
Transferências correntes	229 247 617,24	234 548 677,61	2,31%
Subsídios	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	10 077 984,27	10 266 571,96	1,87%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>51 899 176,84</b>	<b>58 165 398,56</b>	<b>12,07%</b>
Aquisição de bens de capital	1 134 412,69	863 264,00	-23,90%
Transferências de capital	576 240,44	406 040,56	-29,54%
Activos financeiros	0,00	0,00	
Passivos financeiros	49 879 789,71	56 587 474,00	
Outras despesas de capital	308 734,00	308 620,00	-0,04%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>306 128 051,40</b>	<b>361 883 764,68</b>	<b>18,21%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>260 932 498,23</b>	<b>248 713 265,86</b>	<b>-4,68%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>891 204 234,29</b>	<b>963 658 199,06</b>	<b>8,13%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1 152 136 732,52</b>	<b>1 212 371 464,92</b>	<b>5,23%</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VI  
DESPESAS PÚBLICAS  
(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA	243 136 644,00	237 969 862,22	97,87%
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	243 136 644,00	237 969 862,22	97,87%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	558 787 381,00	544 647 293,78	97,47%
2.01	Educação	235 054 779,00	232 816 834,38	99,05%
2.02	Saúde	206 123 807,00	199 865 836,00	96,96%
2.03	Segurança e Acção Social	18 029 767,00	13 601 510,08	75,44%
2.04	Habituação e Serviços Colectivos	64 124 347,00	63 014 541,92	98,27%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	35 454 681,00	35 348 571,40	99,70%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	345 548 408,00	333 324 525,99	96,46%
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pes	133 101 842,00	151 103 499,39	113,52%
3.02	Indústria e Energia	15 120 885,00	14 440 073,46	95,50%
3.03	Transportes e Comunicações	102 757 970,00	100 858 092,02	98,15%
3.04	Comércio e Turismo	72 367 706,00	65 155 894,49	90,03%
3.05	Outras Funções Económicas	22 200 005,00	1 766 966,63	7,96%
4	OUTRAS FUNÇÕES	107 724 447,00	96 429 782,93	89,52%
4.01	Operações da Dívida Pública	68 405 000,00	68 313 698,12	99,87%
4.03	Diversas não especificadas	39 319 447,00	28 116 084,81	71,51%
	TOTAL .....	1 255 196 880,00	1 212 371 464,92	96,59%



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VII

DESPESA TOTAL

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2007		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores:	10 208 437,00	10 208 437,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	26 665 985,00	25 499 142,12	95,62%
Vice-Presidência do Governo Regional	125 665 934,00	116 274 072,99	92,53%
Secretaria Regional da Educação e Ciência	269 627 130,00	267 321 366,23	99,14%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	91 652 075,00	90 121 547,94	98,33%
Secretaria Regional da Economia	117 871 750,00	117 073 766,28	99,32%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	220 344 574,00	213 457 273,57	96,87%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	88 711 505,00	83 090 484,21	93,66%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	41 121 868,00	40 612 108,72	98,76%
Soma	991 869 258,00	963 658 199,06	97,16%
Operações extra-orçamentais	263 327 622,00	248 713 265,86	94,45%
<b>TOTAL</b>	<b>1 255 196 880,00</b>	<b>1 212 371 464,92</b>	<b>96,59%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO VIII  
DESPESAS CORRENTES  
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	9 899 817,00	9 899 817,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	11 942 478,00	11 616 633,18	97,27%
Vice-Presidência do Governo Regional	59 763 464,00	51 575 863,11	86,30%
Secretaria Regional da Educação e Ciência	208 060 166,00	206 131 269,72	99,07%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	20 963 811,00	20 719 517,05	96,12%
Secretaria Regional da Economia	9 926 295,00	9 688 137,71	96,12%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	198 915 459,00	198 841 265,38	96,12%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	29 662 310,00	28 975 551,17	96,12%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	6 403 462,00	6 160 981,50	96,12%
<b>Soma</b>	<b>555 537 262,00</b>	<b>543 609 035,82</b>	<b>97,85%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO IX

DESPESAS DE CAPITAL

(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores:	308 620,00	308 620,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	167 176,00	157 007,95	93,92%
Vice-Presidência do Governo Regional	57 226 670,00	56 803 796,08	99,26%
Secretaria Regional da Educação e Ciência	650 732,00	638 767,06	98,16%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	45 371,00	44 795,08	98,73%
Secretaria Regional da Economia	102 973,00	73 093,64	70,98%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	18 233,00	11 708,08	64,21%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	93 301,00	88 142,54	94,47%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	39 706,00	39 468,13	99,40%
Soma	58 652 782,00	58 165 398,56	99,17%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO X  
DESPESAS DO PLANO  
(Classificação orgânica)

DESIGNAÇÃO	2007		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Presidência do Governo Regional	14 556 331,00	13 725 500,99	94,29%
Vice-Presidência do Governo Regional	8 675 800,00	7 894 413,80	90,99%
Secretaria Regional da Educação e Ciência	60 916 232,00	60 551 329,45	99,40%
Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos	70 642 893,00	69 357 235,81	98,18%
Secretaria Regional da Economia	107 842 482,00	107 312 534,93	99,51%
Secretaria Regional dos Assuntos Sociais	21 410 882,00	14 604 300,11	68,21%
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas	58 955 894,00	54 026 790,50	91,64%
Secretaria Regional do Ambiente e do Mar	34 678 700,00	34 411 659,09	99,23%
<b>Soma</b>	<b>377 679 214,00</b>	<b>361 883 764,68</b>	<b>95,82%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros) % DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9 899 817,00</b>	<b>9 899 817,00</b>	<b>100,00%</b>
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	9 899 817,00	9 899 817,00	100,00%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>308 620,00</b>	<b>308 620,00</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	308 620,00	308 620,00	100,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>			
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>			
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>10 208 437,00</b>	<b>10 208 437,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>10 208 437,00</b>	<b>10 208 437,00</b>	<b>100,00%</b>

\* Valores revistos





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>11 942 478,00</b>	<b>11 616 633,18</b>	<b>97,27%</b>
Despesas com pessoal	9 288 931,00	9 072 160,42	97,67%
Aquisição de bens e serviços	2 566 796,00	2 459 270,40	95,81%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	85 150,00	84 149,97	98,83%
Subsídios			
Outras despesas correntes	1 601,00	1 052,39	65,73%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>167 176,00</b>	<b>157 007,95</b>	<b>93,92%</b>
Aquisição de bens de capital	167 176,00	157 007,95	93,92%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>14 556 331,00</b>	<b>13 725 500,99</b>	<b>94,29%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>300 000,00</b>	<b>256 746,20</b>	<b>85,58%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>26 665 985,00</b>	<b>25 499 142,12</b>	<b>95,62%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>26 965 985,00</b>	<b>25 755 888,32</b>	<b>95,51%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2007		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>59 763 464,00</b>	<b>51 575 863,11</b>	<b>86,30%</b>
Despesas com pessoal	18 062 224,00	17 835 279,99	98,74%
Aquisição de bens e serviços	2 633 948,00	2 133 418,90	81,00%
Juros e outros encargos	11 805 000,00	11 726 224,12	99,33%
Transferências correntes	20 405 385,00	19 877 486,34	97,41%
Subsídios			
Outras despesas correntes	6 856 907,00	3 453,76	0,05%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>57 226 670,00</b>	<b>56 803 796,08</b>	<b>99,26%</b>
Aquisição de bens de capital	626 670,00	216 322,08	34,52%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros	56 600 000,00	56 587 474,00	99,98%
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>8 675 800,00</b>	<b>7 894 413,80</b>	<b>90,99%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>215 691 335,00</b>	<b>203 160 735,74</b>	<b>94,19%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>125 665 934,00</b>	<b>116 274 072,99</b>	<b>92,53%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>341 357 269,00</b>	<b>319 434 808,73</b>	<b>93,58%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2007		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>208 060 166,00</b>	<b>206 131 269,72</b>	<b>99,07%</b>
Despesas com pessoal	187 460 357,00	185 829 623,32	99,13%
Aquisição de bens e serviços	7 743 651,00	7 454 142,77	96,26%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	12 494 284,00	12 489 691,93	99,96%
Subsídios			
Outras despesas correntes	361 874,00	357 811,70	98,88%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>650 732,00</b>	<b>638 767,06</b>	<b>98,16%</b>
Aquisição de bens de capital	246 362,00	238 959,50	97,00%
Transferências de capital	404 370,00	399 807,56	98,87%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>60 916 232,00</b>	<b>60 551 329,45</b>	<b>99,40%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>7 666 925,00</b>	<b>20 247 485,05</b>	<b>264,09%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>269 627 130,00</b>	<b>267 321 366,23</b>	<b>99,14%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>277 294 055,00</b>	<b>287 568 851,28</b>	<b>103,71%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>20 963 811,00</b>	<b>20 719 517,05</b>	<b>98,83%</b>
Despesas com pessoal	18 784 345,00	18 566 604,02	98,84%
Aquisição de bens e serviços	1 234 012,00	1 207 837,41	97,88%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	945 000,00	944 999,92	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	454,00	75,70	16,67%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>45 371,00</b>	<b>44 795,08</b>	<b>98,73%</b>
Aquisição de bens de capital	39 138,00	38 562,08	98,53%
Transferências de capital	6 233,00	6 233,00	100,00%
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>70 642 893,00</b>	<b>69 357 235,81</b>	<b>98,18%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>7 530 645,00</b>	<b>5 882 056,63</b>	<b>78,11%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>91 652 075,00</b>	<b>90 121 547,94</b>	<b>98,33%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>99 182 720,00</b>	<b>96 003 604,57</b>	<b>96,79%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVI

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA

DESIGNAÇÃO	2007		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
1. DESPESAS CORRENTES	9 926 295,00	9 688 137,71	97,60%
Despesas com pessoal	8 562 035,00	8 374 379,30	97,81%
Aquisição de bens e serviços	1 354 268,00	1 304 021,68	96,29%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	6 980,00	6 907,04	98,95%
Subsídios			
Outras despesas correntes	3 012,00	2 829,69	93,95%
2. DESPESAS DE CAPITAL	102 973,00	73 093,64	70,98%
Aquisição de bens de capital	102 973,00	73 093,64	70,98%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
3. DESPESAS DO PLANO	107 842 482,00	107 312 534,93	99,51%
4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	22 949 256,00	15 792 807,51	68,82%
TOTAL (1+2+3)	117 871 750,00	117 073 766,28	99,32%
TOTAL (1+2+3+4)	140 821 006,00	132 866 573,79	94,35%

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2007		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>198 915 459,00</b>	<b>198 841 265,38</b>	<b>99,96%</b>
Despesas com pessoal	2 815 187,00	2 786 842,80	98,99%
Aquisição de bens e serviços	433 534,00	388 288,17	89,56%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	195 665 738,00	195 665 544,41	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	1 000,00	590,00	
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>18 233,00</b>	<b>11 708,08</b>	<b>64,21%</b>
Aquisição de bens de capital	18 233,00	11 708,08	64,21%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>21 410 882,00</b>	<b>14 604 300,11</b>	<b>68,21%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>3 809 000,00</b>	<b>10 072,51</b>	<b>0,26%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>220 344 574,00</b>	<b>213 457 273,57</b>	<b>96,87%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>224 153 574,00</b>	<b>213 467 346,08</b>	<b>95,23%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XVIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA AGRICULTURA E FLORESTAS

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>29 662 310,00</b>	<b>28 975 551,17</b>	<b>97,68%</b>
Despesas com pessoal	22 892 191,00	22 255 581,20	97,22%
Aquisição de bens e serviços	1 289 283,00	1 239 136,19	96,11%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	5 479 898,00	5 479 898,00	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	938,00	935,78	99,76%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>93 301,00</b>	<b>88 142,54</b>	<b>94,47%</b>
Aquisição de bens de capital	93 301,00	88 142,54	94,47%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>58 955 894,00</b>	<b>54 026 790,50</b>	<b>91,64%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>4 910 456,00</b>	<b>3 030 676,23</b>	<b>61,72%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>88 711 505,00</b>	<b>83 090 484,21</b>	<b>93,66%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>93 621 961,00</b>	<b>86 121 160,44</b>	<b>91,99%</b>

\* Valores revistos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR

DESIGNAÇÃO	2007		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6 403 462,00</b>	<b>6 160 981,50</b>	<b>96,21%</b>
Despesas com pessoal	5 729 251,00	5 500 780,26	96,01%
Aquisição de bens e serviços	674 205,00	660 195,30	97,92%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	6,00	5,94	
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>39 706,00</b>	<b>39 468,13</b>	<b>99,40%</b>
Aquisição de bens de capital	39 706,00	39 468,13	99,40%
Transferências de capital			
Activos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>34 678 700,00</b>	<b>34 411 659,09</b>	<b>99,23%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>470 005,00</b>	<b>332 685,99</b>	<b>70,78%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>41 121 868,00</b>	<b>40 612 108,72</b>	<b>98,76%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>41 591 873,00</b>	<b>40 944 794,71</b>	<b>98,44%</b>

\* Valores revistos





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2006	IMPORTÂNCIAS 2007
<b>QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS POTENCIANDO A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO</b>	<b>62 851 510,39</b>	<b>72 316 273,03</b>
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	27 072 150,42	30 906 432,73
Desenvolvimento da Actividade Científica e Tecnológica .....	8 293 983,10	9 522 386,80
Juventude, Trabalho e Qualificação Profissional.....	4 701 208,06	7 765 141,08
Património e Actividades Culturais .....	9 979 707,66	10 851 091,42
Desenvolvimento Desportivo .....	12 106 518,92	12 357 368,84
Apoio aos Média .....	697 942,23	913 852,16
<b>ALIMENTAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA</b>	<b>112 703 155,54</b>	<b>125 244 371,89</b>
Fomento Agrícola.....	19 262 887,51	18 421 311,40
Apoio à Transf. e Comerc. dos Produtos Agro-Pecuários .....	24 537 981,00	20 972 558,00
Diversificação Agrícola .....	5 383 655,06	6 645 989,73
Desenvolvimento Florestal .....	6 398 680,02	7 986 931,37
Modernização das Infra-Estruturas e da Actividade da Pesca .....	7 234 868,66	16 641 012,44
Desenvolvimento do Turismo .....	10 965 172,83	14 394 042,87
Desenvolvimento Industrial .....	2 192 421,33	1 100 103,91
Desenvolvimento do Comércio e Exportação .....	754 735,73	856 558,87
Promoção do Investimento e da Coesão.....	35 972 753,40	38 225 863,30
<b>REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>	<b>48 017 194,82</b>	<b>48 056 265,57</b>
Desenvolvimento de Infra-Estruturas do Sistema de Saúde .....	12 992 408,99	4 378 970,08
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social .....	8 551 118,56	10 225 330,03
Habitação .....	21 336 360,27	25 707 724,40
Protecção Civil .....	5 137 307,00	7 744 241,06



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	IMPORTÂNCIAS 2006	IMPORTÂNCIAS 2007
<b>INCREMENTAR O ORDENAMENTO TERRITORIAL E A EFICIÊNCIA DAS REDES ESTRUTURANTES</b>	<b>71 895 217,70</b>	<b>106 411 882,98</b>
Ordenamento do Território e Qualidade Ambiental .....	15 668 124,03	17 770 646,65
Equipamentos Públicos, Sistemas de Informação e Formação ...	1 415 695,99	600 769,25
Construção e Reabilit. de Estradas Reg. e Edifícios Públicos.....	19 831 201,18	35 304 501,10
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos .....	11 509 255,81	30 102 404,70
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos .....	22 671 831,33	21 680 047,30
Consolidação e Modernização do Sector Energético .....	799 109,36	953 513,98
<b>AFIRMAR OS SISTEMAS AUTONÓMICOS E DA GESTÃO PÚBLICA</b>	<b>10 660 972,95</b>	<b>9 854 971,21</b>
Administração Regional e Local .....	3 002 491,08	3 930 749,02
Planeamento e Finanças .....	6 113 867,33	3 963 664,78
Reestruturação do Sector Público Empresarial Regional .....	147 761,50	0,00
Cooperação Externa .....	1 396 853,04	1 960 557,41
<b>TOTAL</b>	<b>306 128 051,40</b>	<b>361 883 764,68</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo Regional  
Direcção Regional do Orçamento e Tesouro

QUADRO XXI

CONTA DA RAA DE 2007

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)			
APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
Serviço da Dívida	68 313 698,12	Saldo de Anos Anteriores	35 933 014,00
Juros e outros encargos	11 726 224,12	Receitas Fiscais	471 802 470,28
Amortizações	56 587 474,00	Impostos directos	189 635 411,48
Serviços Económicos	220 982 884,96	Impostos indirectos	282 167 058,80
Agricultura e Pescas	94 852 191,69	Outras Receitas Próprias	18 995 758,58
Comércio, Indústria e Energia e Transportes	97 746 126,26	Contribuições para a Seg. Social	4 348 352,64
Turismo	15 423 939,23	Taxas, multas e outras pen.	4 563 170,01
Outros	12 960 627,78	Rendimentos de propriedade	5 676 402,68
Educação e Cultura	259 804 504,08	Outras receitas	4 407 833,25
Saúde e Segurança Social	126 141 996,10	Transferências	384 229 209,38
Trabalho e Formação Prof.		Orçamento do Estado	355 676 036,73
Habituação e Urbanismo	37 815 317,13	União Europeia	28 553 172,65
Administração Pública	82 589 922,10	Outras	0,00
Autarquias	10 680 099,45	Activos Financeiros	1 884 042,79
Sector Público Empresarial	157 329 777,12	Passivos Financeiros	56 500 000,00
Saldo final	5 686 295,97		
<b>TOTAL</b>	<b>969 344 495,03</b>	<b>TOTAL</b>	<b>969 344 495,03</b>

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR			IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007				IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE				
	(1)			(2)				(3)=(1)+(2)					(4)			
				Cap.	Gr.	Art.	Al.	Cap.	Div.	N.º						
				Importâncias Recebidas				Importâncias Pagas				(5)=(3)-(4)				
<b>PRESIDÊNCIA DO GOVERNO</b>																
<b>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</b>																
Fundo Regional de Acção Cultural	0,00	17	04	01	02			256 746,20	12	01	02	256 746,20			0,00	
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>																
<b>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</b>																
Custas contadas em processos de execução fiscal	21,00	17	04	02	01							21,00	12	02	01	21,00
IRC	0,00	17	04	02	02			2 216,20	12	02	02	2 216,20			0,00	
IRS	247,43	17	04	02	04			7 844 243,49	12	02	04	7 844 490,92			451,43	
Imposto de Selo	-13,00	17	04	02	06			328,00	12	02	06	315,00			3,00	
Caixa Geral de Aposentações	0,00	17	04	02	13			12 958 246,80	12	02	13	12 958 246,80			0,00	
Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado	71,80	17	04	02	15			1 208,04	12	02	15	1 279,84			71,80	
Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE)	0,00	17	04	02	19			0,00	12	02	19	0,00			0,00	
<b>A TRANSPORTAR</b>	327,23							21 062 988,73				21 063 315,96			547,23	
															21 062 768,73	

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR		IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007						IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2007			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE			
	(1)		Classificação Orçamental			Importâncias Recebidas			SOMA	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas		
			Cap.	Art.	Al.	Cap.	Div.	N.º		Cap.	Div.			N.º	
TRANSPORTE	327,23													547,23	
Organismos de Previdência e Abono de Família	373,01		17	04	02	20		1 707 325,13	1 707 698,14	12	02	20		1 707 325,13	373,01
Organismos Sindicais e Obras Sociais	0,00		17	04	02	21		114 380,05	114 380,05	12	02	21		114 380,05	0,00
Comparticipação Nacional na Formação Profissional	0,00		17	04	02	23		969 961,76	969 961,76	12	02	23		969 961,76	0,00
Depósitos de Garantia e Cauções Diversas	941 309,78		17	04	02	25		412 443,61	1 353 753,39	12	02	25		369 037,83	984 715,56
Descontos em Vencimentos e Salários por virtude de Sentenças Judiciais e por Reposições para Diversas Entidades	137,15		17	04	02	26		155 187,28	155 324,43	12	02	26		155 187,28	137,15
IVA - a pagar	0,00		17	04	02	27		25 568,78	25 568,78	12	02	27		25 568,78	0,00
Entregas do Estado e Institutos Públicos Destinados a Corpos Administrativos, outros Organismos e Entidades da Região	38 926,82		17	04	02	28		22 341,33	61 268,15	12	02	28		22 341,33	38 926,82
Prejuízos causados pelos Temporais	191,86		17	04	02	32		0,00	191,86	12	02	32		0,00	191,86
Transferência do Fundo de Desemprego para Custos de Funcionamento e Despesas em Contra-Ordenações Laborais	75 376,39		17	04	02	34		0,00	75 376,39	12	02	34		1 551,66	73 824,73
Fundo Social Europeu	0,00		17	04	02	35		6 007 275,26	6 007 275,26	12	02	35		6 007 275,26	0,00
A TRANSPORTAR	1 056 642,24							30 477 471,93	31 534 114,17					30 435 397,81	1 098 716,36



DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONOMICO ANTERIOR				IMPORTANCIAS ARRECADADAS EM 2007				SOMA	IMPORTANCIAS DESPESIDAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONOMICO SEGUINTE	
	(1)				(2)					(4)					(5)=(3)-(4)
					Importâncias Recebidas					Importâncias Pagas					
	Cap.	Gr.	Art.	Al.	Cap.	Div.	N.º			Cap.	Div.	N.º			
TRANSPORTE	2 090 411,81				218 094 891,65				220 185 303,46				218 490 057,16	1 695 246,30	
Escola Profissional das Capelas	4 880,74	17	04	01	15	117 943,91			122 824,65	12	01	15	122 824,65	0,00	
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	5 293,17	17	04	01	16	144 877,20			150 170,37	12	01	16	134 070,56	16 099,81	
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	1 841,43	17	04	01	17	326 770,13			328 611,56	12	01	17	328 506,61	104,95	
Fundo Escolar da EBI/S de Nordeste	6 036,77	17	04	01	18	80 095,49			86 132,26	12	01	18	76 420,97	9 711,29	
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	0,00	17	04	01	19	122 522,33			122 522,33	12	01	19	122 522,33	0,00	
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	1 864,13	17	04	01	20	130 788,43			132 652,56	12	01	20	124 372,82	8 279,74	
Fundo Escolar da EBI/S de Santa Maria	0,00	17	04	01	21	119 975,19			119 975,19	12	01	21	119 975,19	0,00	
Fundo Escolar da EBI de Capelas	0,00	17	04	01	22	168 097,30			168 097,30	12	01	22	168 097,30	0,00	
Fundo Escolar da EBI/S de Vila Franca do Campo	6 352,87	17	04	01	23	102 854,64			109 207,51	12	01	23	104 817,81	4 389,70	
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	0,00	17	04	01	24	123 568,23			123 568,23	12	01	24	123 568,23	0,00	
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	0,00	17	04	01	25	160 406,74			160 406,74	12	01	25	159 454,61	952,13	
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	25 437,04	17	04	01	26	266 074,98			291 512,02	12	01	26	222 424,92	69 087,10	
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	0,00	17	04	01	27	112 292,48			112 292,48	12	01	27	105 282,53	7 009,95	
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	18 381,90	17	04	01	28	112 486,97			130 868,87	12	01	28	89 733,24	41 135,63	
A TRANSPORTAR	2 160 499,86					220 183 645,67			222 344 145,53				220 492 128,93	1 852 016,60	

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONOMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007						SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONOMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
		Classificação Orçamental			Importâncias Recebidas				Classificação Orçamental		Importâncias Pagas			
		Cap.	Gr.	Art.	Al.	Importâncias Recebidas	Cap.		Div.	N.º	Importâncias Pagas			
TRANSPORTE	2 160 499,86					(2)	222 344 145,53					(4)	220 492 128,93	1 852 016,60
Fundo Escolar da EB/S da Graciosa	3 790,85	17	04	01	29	89 358,49	93 149,34	12	01	29	93 149,34		0,00	
Fundo Escolar da EB/S de Velas	246,00	17	04	01	30	140 549,69	140 795,69	12	01	30	134 021,13		6 774,56	
Fundo Escolar da EB/S de Cathela	7 202,91	17	04	01	31	89 812,92	97 015,83	12	01	31	90 987,65		6 028,18	
Fundo Escolar da EBI 2,3 da Horta	4 181,36	17	04	01	32	149 212,59	153 393,95	12	01	32	133 227,93		20 166,02	
Fundo Escolar da EB/S da Lajes do Pico	44 415,13	17	04	01	33	120 408,69	164 823,82	12	01	33	147 017,21		17 806,61	
Fundo Escolar da EB/S de São Roque do Pico	741,70	17	04	01	34	108 547,94	109 289,64	12	01	34	109 289,64		0,00	
Fundo Escolar da EB/S das Flores	0,00	17	04	01	35	76 089,40	76 089,40	12	01	35	76 089,40		0,00	
Fundo Escolar da Escola Secundária Antero de Quental	0,00	17	04	01	36	213 148,07	213 148,07	12	01	36	213 098,07		50,00	
Fundo Escolar da Escola Secundária Domingos Rebelo	156 035,79	17	04	01	37	287 770,85	443 806,64	12	01	37	443 806,64		0,00	
Fundo Escolar da Escola Secundária da Ribeira Grande	631,88	17	04	01	38	181 443,47	182 075,35	12	01	38	169 452,34		12 623,01	
Fundo Escolar da Escola Secundária das Laranjeiras	17 971,00	17	04	01	39	172 926,94	190 897,94	12	01	39	190 897,94		0,00	
Fundo Escolar Esc. Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade	0,99	17	04	01	40	271 719,79	271 720,78	12	01	40	269 237,00		2 483,78	
Fundo Escolar da Escola Secundária Manuel de Arriaga	57 690,39	17	04	01	41	166 639,62	224 330,01	12	01	41	202 335,00		21 995,01	
Fundo Escolar do Conservatório Regional de P. Delgada	0,00	17	04	01	42	47 364,26	47 364,26	12	01	42	42 182,57		5 181,69	
A TRANSPORTAR	2 453 407,86					222 298 638,39	224 752 046,25						222 806 920,79	1 945 125,46



DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação Orçamental		Importâncias Recebidas (2)	Classificação Orçamental		Importâncias Pagas (4)				
		Cap.	Art. Al.		Cap.			Div. N.º			
TRANSPORTE	2 453 407,86			222 298 638,39						222 806 920,79	1 945 125,46
Fundo Escolar do Conservatório Regional da Horta	19,00	17	04	01	44	5 399,50	12	01	44	5 399,50	0,00
Fundo Escolar da Escola Secundária Vitorino Nemésio	0,00	17	04	01	45	212 734,01	12	01	45	212 734,01	0,00
Fundo Escolar da EB1/S da Povoação	0,00	17	04	01	46	112 770,12	12	01	46	112 770,12	0,00
Fundo Escolar da EB1/S da Madalena	0,00	17	04	01	47	155 136,31	12	01	47	155 136,31	0,00
Fundo Escolar da EB1 Mouzinho da Silveira	772,25	17	04	01	48	12 214,82	12	01	48	12 616,51	370,56
Fundo Escolar da EB1 do Topo	0,00	17	04	01	49	34 077,89	12	01	49	32 560,68	1 517,21
Fundo Escolar da EB1/S Tomás de Borba	430,81	17	04	01	54	58 002,41	12	01	54	45 099,06	13 334,16
Fundo Escolar da EB1 da Maia	0,00	17	04	01	55	87 587,48	12	01	55	87 587,48	0,00
Fundo Escolar da EB1 de Ginetes	695,91	17	04	01	56	40 562,27	12	01	56	37 821,67	3 436,51
Fundo Escolar da Escola Secundária da Lagoa	13 821,80	17	04	01	58	123 612,69	12	01	58	137 434,13	0,36
Fundo Escolar da EB1 de Água de Pau	187,12	17	04	01	59	18 699,61	12	01	59	18 886,73	0,00
A TRANSPORTAR	2 469 334,75					223 159 416,50				223 664 966,99	1 963 784,26

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOUI DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR			IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)	
	(1)	Classificação Orçamental		Importâncias Recebidas (2)	Cap.	Gr.	Art.		Al.	Cap.	Div.	N.º		Importâncias Pagas (4)
		(1)	Gr.											
TRANSPORTE	2 469 334,75											223 664 966,99	1 963 784,26	
SEC. REG. DA HABITAÇÃO E EQUIPAMENTOS														
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS														
Fundo Regional dos Transportes	1 367 328,05	17	04	01	13				5 307 128,08	12	01	13	5 311 585,00	1 362 871,13
Serviço Regional de Protecção Civil	0,00	17	04	01	03				0,00	12	01	03	0,00	0,00
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS														
Obras nos Edifícios das Direcções de Finanças	3 478,54	17	04	02	18				0,00	12	02	18	0,00	3 478,54
Instituto Nacional da Habitação	628 365,06	17	04	02	24				124 555,79	12	02	24	363 729,58	389 191,27
Comp. aos Projectos de Inv. Des. pelo LREC	23 938,71	17	04	02	74				207 006,42	12	02	74	206 742,05	24 203,08
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução Sismo/98	171 360,34	17	04	02	76				10 475,96	12	02	76	0,00	181 836,30
SEC. REGIONAL DA ECONOMIA														
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS														
Fundo Regional de Coesão	2 783 668,74	17	04	01	01				1 294 054,34	12	01	01	1 294 054,34	2 783 668,74
A TRANSPORTAR	7 447 474,19								230 102 637,09				230 841 077,96	6 709 033,32

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITO DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007					SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPESIDAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)						
		Classificação Orçamental		Importâncias Recebidas		Cap.		Div.	N.º	Importâncias Pagas								
		Cap.	Art.	Al.	Cap.					Div.	N.º							
TRANSPORTE	7 447 474,19											230 102 637,09				230 841 077,96	6 709 033,32	
<i>CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS</i>																		
PITER	0,00	17	04	02	05	5 144,93										5 144,93	0,00	
IVA - a pagar	0,00	17	04	02	27	20 895,76										20 895,76	0,00	
SIFIT - Transferências Provenientes de Turismo	106 177,30	17	04	02	41	0,00										0,00	106 177,30	
Transferências do ICEP-PROCOM	9 161,21	17	04	02	43	0,00										0,00	9 161,21	
Transferências do IAPMEI/PEDIP	0,00	17	04	02	44	0,00										0,00	0,00	
ICPME	0,00	17	04	02	50	0,00										0,00	0,00	
RIME	0,00	17	04	02	51	0,00										0,00	0,00	
Comparticipação Comunitária no Projecto Netur	701,64	17	04	02	72	0,00										701,64	701,64	
SAJE - Sistema de Apoio a Jovens Empresários	289 808,37	17	04	02	73	0,00										289 808,37	0,00	
PRIME - SIME	0,00	17	04	02	77	9 425 562,28										9 425 562,28	0,00	
PRIME - SIVETUR	0,00	17	04	02	78	3 913 208,58										3 913 208,58	0,00	
PRIME - URBECOM	0,00	17	04	02	79	844 133,25										844 133,25	0,00	
A TRANSPORTAR	7 853 322,71															244 311 581,89	252 164 904,60	6 825 073,47

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOULO DO ANO ECONOMICO ANTERIOR			IMPORTANCIAS ARRECADADAS EM 2007						IMPORTANCIAS DESPENSADAS EM 2007				SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONOMICO SEGUINTE		
	(1)	CLASSIFICACAO ORCAMENTAL			IMPORTANCIAS RECEBIDAS			SOMA			IMPORTANCIAS PAGAS				(5)=(3)-(4)	
		Cap.	Gr.	Art.	Al.	Cap.	Div.	N.	Cap.	Div.	N.	Cap.	Div.			N.
TRANSPORTE	7 853 322,71							244 311 581,89	252 164 904,60				245 339 831,13	6 825 073,47		
PRIME - OUTROS	0,00	17	04	02	80		0,00	0,00	0,00	12	02	80	0,00	0,00		
SEC. REGIONAL DOS ASSUNROS SOCIAIS																
Comissão Regional da Luta Contra a Sida	0,00	17	04	02	03		0,00	0,00	0,00	12	02	03	0,00	0,00		
Projecto de Formação em Emergência Médica	76 352,88	17	04	02	22		0,00	76 352,88	76 352,88	12	02	22	10 072,51	66 280,37		
SEC. REG. DA AGRICULTURA E FLORESTAS																
FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS																
I.A.M.A.	0,00	17	04	01	07		2 973 143,28	2 973 143,28	2 973 143,28	12	01	07	2 973 143,28	0,00		
I.R.O.A.	0,00	17	04	01	12		0,00	0,00	0,00	12	01	12	0,00	0,00		
CONSIGNAÇÃO DE RECEITAS																
Programa de Cooperação Técnica em Produção Leiteira	18 457,26	17	04	02	14		43 954,91	62 412,17	62 412,17	12	02	14	25 034,52	37 377,65		
A TRANSPORTAR	7 948 132,85						247 328 680,08	255 276 812,93	255 276 812,93				248 348 081,44	6 928 731,49		

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR (1)	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2007				SOMA (3)=(1)+(2)	IMPORTÂNCIAS DESPENSADAS EM 2007			SALDO QUE TRANSITOU PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE (5)=(3)-(4)
		Classificação Orçamental		Importâncias Recebidas (2)	Cap. Div. N.º		Importâncias Pagas (4)			
		Cap.	Div. N.º							
TRANSPORTE	7 948 132,85			247 328 680,08		255 276 812,93			248 348 081,44	6 928 731,49
Leptospirose	56 807,61	17	04	49 089,37	16	105 896,98	12	02	28 202,82	77 694,16
Importâncias destinadas ao combate do "Escaravelho Japonês"	4 295,61	17	04	0,00	31	4 295,61	12	02	4 295,61	0,00
<b>SEC. REGIONAL DO AMBIENTE E DO MAR</b>										
Coimas - Inspeção Regional das Pescas	75 307,01	17	04	45 466,18	17	120 773,19	12	02	17	120 773,19
FUNDOPESCA	0,00	17	04	332 685,99	85	332 685,99	12	02	85	332 685,99
<b>TOTAL</b>	<b>8 084 543,08</b>			<b>247 755 921,62</b>		<b>255 840 464,70</b>				<b>7 127 198,84</b>

a) O montante de 87.355,03 € passou para a conta da RAA, devido ao encerramento das Contas 17 04 02 29, 17 04 02 12 e 17 04 02 40.